



2024

RELATÓRIO AÇÕES REALIZADAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Informa-se que no ano de 2024, a FACISB promoveu 30 **atividades de Extensão Universitárias** vinculadas às modalidades de Eventos, Prestação de Serviços e Projetos, tendo a participação nesse período de 30.010 **participantes** (público externo) e **650 inserções de discentes** envolvidos.

Segue abaixo as atividades desenvolvidas durante o ano de 2024.

Projeto de Assistência às Populações – Edição Medicina Solidária

I. Introdução: O Projeto Medicina Solidária é um projeto que possui como objetivo promover assistência à famílias em situações vulneráveis de Barretos e instituições/casas de apoio da cidade, através de doações baseadas nas necessidades de cada momento de cada casa de apoio/instituição/família.

II. Objetivo(s):

- Desenvolver arrecadações, doações e divulgação de informações durante o decorrer do ano, com o objetivo de conscientização social e interação entre os estudantes da FACISB,
- Apoiar as instituições sociais de Barretos por meio da doação dos materiais arrecadados.

III. Data que ocorreu a ação:

Período de arrecadação: de março a maio

Período de distribuição: dias 13 e 24 maio

IV. Horário que ocorreu a ação:

Período de arrecadação: de março a maio (18 às 20h30)

Período de distribuição: dias 13 e 24 maio (12 às 13h)

V. Carga Horária total: 15 horas

VI. Local: Bairros e casas de apoio/instituições de Barretos.

VII. Público Alvo: instituições sociais de Barretos

VIII. Participação na ação:

Número de participantes externos: 1.500 pessoas

Estudantes FACISB: 145

IX. Conteúdo Programático e/ou Programação da Atividade realizada:

- Criação de equipes compostas por alunos, supervisionadas por diretores dos grupos do projeto, para a realização de buscas ativas de alimentos, produtos de higiene e roupas em domicílios selecionados em bairros da cidade de Barretos. A seleção dos bairros baseia-se em experiências anteriores, que demonstraram maiores taxas de contribuição e menor risco para os alunos.
- Registro diário e armazenamento adequado dos produtos arrecadados.
- Identificação das instituições com maior necessidade, baseada em visitas prévias, e organização das doações para garantir uma distribuição eficaz.
- Contabilização e divulgação dos resultados da campanha de arrecadação realizada em Maio.
- Elaboração de planos de atividades para o segundo semestre de 2024.

Com isso, foram ampliados:

- As arrecadações em comparação aos anos anteriores;
- A interação entre os alunos e a população de Barretos;
- A integração entre os alunos da faculdade;
- A escuta ativa das necessidades dos indivíduos assistidos e de suas respectivas instituições;
- O suprimento de mantimentos e roupas para as instituições e famílias;
- A visibilidade do projeto na cidade.

x. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

- Durante 12 dias, 11 equipes de alunos da FACISB foram designadas para realizar a busca ativa de insumos nos bairros demarcados, incluindo Aeroporto, Jardim Soares, América, Centro, Rios, City Barretos, Nogueira, Fortaleza, Jardim Nova Barretos, Ibirapuera, Pedro Cavalini, Jardim Alvorada, Marília e Celina.
- Para evitar a doação de insumos impróprios ao consumo humano, foi estabelecido um regulamento de armazenamento e descarte de alimentos. Este regulamento, que assegura a qualidade e segurança nutricional dos itens arrecadados, é seguido após cada dia de coleta, com ênfase nos produtos de uso frequente e/ou de difícil obtenção pelos destinatários.
- A seleção das organizações beneficiárias envolveu a escolha de 13 instituições pela diretoria do projeto, além de inúmeras famílias em necessidade. Até o momento, doações foram realizadas para a Vila dos Pobres, Casa André Luiz, Vovô Antonio e várias famílias em tratamento oncológico que não estão vinculadas às instituições selecionadas.
- Arrecadação de dinheiro foi realizada por dois meios: via PIX da conta do PAP ou em dinheiro físico, recolhido durante as visitas dos alunos aos bairros demarcados ou por meio de amigos e familiares dos estudantes que divulgaram o projeto.
- Atualmente, está em formulação um relatório que será entregue à diretoria do PAP, contendo as solicitações de doações de materiais e equipamentos feitas por casas de apoio e instituições de Barretos. O orçamento será elaborado pela diretoria do Projeto Medicina Solidária e, antes da compra, uma visita ao local solicitante será realizada para verificar a autenticidade e a real necessidade do pedido.
- Como forma de parabenizar e motivar os participantes do projeto Medicina Solidária pelo empenho e dedicação, será organizada uma comemoração para todos os envolvidos, visando incentivar a continuidade do projeto em 2024.
- Os produtos arrecadados estão sendo gradualmente destinados às instituições, com verificações periódicas da perecibilidade dos itens para garantir que sejam entregues em boas condições.

Essa versão proporciona uma estrutura mais clara e mantém o foco nos pontos principais. Ao

final do projeto, os resultados alcançados foram:

- **2.612,17 kg** de alimentos;
- **2.034 Unidades** de produtos de higiene;
- **294 Unidades** de produtos de limpeza;
- **20.235 Unidades** de peças de roupas;
- **292 Unidades** de brinquedos;
- **R\$ 20.277,78** em doações monetárias.

xi. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



FaCine

I. Introdução:

O número de celulares no Brasil ultrapassou a quantidade de habitantes. Segundo dados recentes do IBGE, o país possui 220 milhões de celulares ativos, enquanto há 207,6 milhões de habitantes. Dentro dessa realidade, a rede social WhatsApp é a mais popular, alcançando um nível recorde de presença em 99% dos smartphones do país. Dessa forma, o potencial de comunicação das Redes Sociais tem sido aproveitado também como instrumento de educação. O uso de mídias sociais para disseminar informações sobre saúde tem aumentado em todo o mundo e é importante o acompanhamento dessa tendência pelos profissionais de saúde. A revolução digital tem permitido uma maior interação e assistência médica com os pacientes e a comunidade. A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) facilita a comunicação, permite maior alcance entre usuários de ferramentas tecnológicas e seu possibilita a dinamização no processo de aprendizagem, construindo um espaço de reflexão. A TIC constitui uma importante estratégia de pulverização do conhecimento com qualidade e permite a formação de um canal de comunicação horizontal entre os profissionais de saúde e a população, sobretudo em um cenário de distanciamento social, tendo em vista a situação pandêmica provocada pela COVID-19.

A Atenção Primária à Saúde tem como objetivo um conjunto de ações e práticas sanitárias participativas e democráticas realizadas através do trabalho em equipe para a população de uma área de abrangência. Criada nos anos 90, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como finalidade a promoção à saúde, prevenção de doenças e manutenção do cuidado de forma integral e contínua. É um dos objetivos da ESF a educação em saúde de forma integrativa e emancipadora.

II. Objetivo(s):

Criar um banco de vídeos de acesso público e gratuito.

Divulgar os conteúdos de saúde em forma de vídeos curtos de poucos minutos para difusão do conhecimento e educação em saúde. Os temas propostos pelas equipes de APS e Telessaúde de Barretos

Disponibilizar os links da biblioteca de vídeos às equipes de Saúde e para população em geral conforme o interesse.

III. Data que ocorreu a ação: De 06/03 a 24/06/2024

A ação foi de confecção de vídeos ao longo do período do projeto

IV. Horário que ocorreu a ação:

As reuniões ocorreram a noite, após as 18:00. Também foram feitas ações de campos para fotografias e filmagens, além de estudo e confecção em casa ou com o grupo. Também foram realizadas reuniões on-line

V. Carga Horária total: 10H

VI. Local:

A ação é realizada por meio virtual, com disparadores da internet

VII. Público Alvo: População em geral e profissionais da saúde com foco na APS

VIII. Participação na ação:

- **Número de participantes externos – 635**

- **Número de estudantes: 04**

IX. Conteúdo Programático e/ou Programação da Atividade realizada:

O Projeto foi estruturado para as etapas de

Noções sobre edição de vídeos com a equipe de marketing, estudo do tema, escrita do texto narrado, gravação do áudio, correção das distorções, anexação das imagens, edição do vídeo trabalhado.

Os temas trabalhados foram:

Métodos de anticoncepção

Planejamento familiar (critérios) Importância DO PAPANICOLAU

Importância da vacinação – Calendário Vacinal

Combate ao Tabagismo

O que é Hipertensão Arterial?

Cuidados gerais para o Hipertenso

Cuidados nutricionais para o Hipertenso

Cuidados Gerais comm a Higiene Bucal (SF, RASTREAMENTO LESÕES BUCAIS)

Pré-Natal Odontológico

Cuidados com os medicamentos em casa

X. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

No primeiro encontro foi apresentado o projeto e que se aplica.

No segundo encontro, tivemos um encontro com a equipe de Marketing da FACISB sobre noções edição de vídeos, escrita de roteiro de narração e voz,

Após, foi distribuído 2 temas para cada aluno desenvolver o texto. Alguns temas já tinham um rascunho elaborado. Após isso, tivemos outro encontro para correção do texto e adequação da linguagem para o público geral e compilação para o tempo desejado. Após essa etapa, tivemos outro encontro para a gravação de áudio dos 4 primeiros temas. Reuniões subsequentes para correção das distorções, anexação das imagens, edição do vídeo trabalhado. Em paralelo a equipe de marketing optou por editar o vídeo pois iria o nome da FACISB e queriam manter uma padrão.

Conseguimos finalizar nesse período 5 vídeos. E 4 scripts para serem gravados no próximo semestre

XI. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



https://www.facebook.com/facine



Publicação de Artigo em Jornal de Notícia

I. Introdução

As informações disponibilizadas por meio de jornal possuem grande impacto na comunidade que se beneficia desse instrumento para adquirir conhecimento e atualizar-se das notícias. Sendo assim, os participantes dessa atividade poderão contribuir para ampliação de conhecimento dos leitores do jornal local, através da escrita e publicação de artigos voltados à área da saúde.

I. Objetivo(s):

- Instigar o participante a aprofundar conhecimento na área da saúde,
- Ampliar o conhecimento na escrita e formatação de artigos de jornal,
- Contribuir na disseminação de conhecimento tanto na prevenção de doença como na promoção da saúde aos leitores do jornal local,
- Ratificar o compromisso de responsabilidade social da FACISB junto à comunidade.

II. Período de realização: De 09/09 à 16/12/2024

III. Carga Horária Total: 10h (artigo)

IV. Local: FACISB

V. Público Alvo: Assinantes do Jornal local “O Diário de Barretos”

VI. Participação na ação:

- *Número de participantes externos (beneficiados com a ação) 5.000*
- *Número de Estudantes – 50*

VII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade:

- Ampliar o conhecimento de referência bibliográfica
- Conhecendo sobre doenças, síndromes e meios de prevenção

VIII. Metodologia a ser utilizada:

Conforme demanda do editor do Jornal “O Diário de Barretos” o participante dessa atividade durante o semestre pesquisou tema referente a saúde (doenças, tratamento, prevenção etc.), reuniu com professor da FACISB para orientá-lo na escrita do artigo do jornal e encaminhou para a proponente dessa proposta. O artigo juntamente com foto do estudante foi enviado por e-mail ao editor do jornal e publicado.



Projeto de Assistência à População Projeto Manguinhos

I. Introdução

Segundo dado divulgado no estudo “Estimativas da População em Situação de Rua no Brasil”, que utilizou as informações do censo anual do Sistema único de Assistência Social (Censo Suas), até março de 2020, o Brasil contava com 221.869 pessoas em situação de rua. De acordo com nota técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) houve um aumento de 2012 a 2020 de 140% desse público.

Diante dessa realidade e levando em consideração a necessidade de humanizar essas vidas, auxiliando na transformação social, foi criado o Projeto Manguinhos. Esse projeto faz parte das ações do PAP (Programa de Assistência à Populações). O PAP é uma instituição social de direito privado, sem fins lucrativos, que atua com projetos voltados à assistência da comunidade.

II. Objetivos Gerais:

- Desenvolver ações voltadas à população em situação de rua consistindo: arrecadações de alimentos, roupas e demais objetos de higiene pessoal.
- Oferecer serviços de atendimento de saúde (médico e odontológico) na Casa de Passagem Madre Tereza de Calcutá e/ou a população em situação de rua.
- Compartilhar informações acerca da promoção de saúde, qualidade de vida e prevenção de doenças com a população assistida pela Casa de Passagem Madre Tereza de Calcutá, Fundação Padre Gabriel Correr e/ou população em situação de rua de Barretos
- Auxiliar na inclusão social, resgatando a dignidade da população em situação de rua.

III. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade:

- Promoção de Saúde,
- Resgate à Cidadania,
- Acolhimento humanizado

Programação:

1ª Etapa – Orientação do evento e articulação de atividades para angariar fundos às ações do Projeto Manguinhos

1. Reunião com os membros com o objetivo de apresentar o projeto, a população que é assistida e explicar as ações realizadas pelo projeto.
2. Ação de Páscoa: teve como objetivo angariar itens de kit de higiene para distribuir à população assistida.
3. Venda de Pão de Queijo: consistiu em venda do produto por parte dos membros voluntários para angariar fundos para ações do Projeto Manguinhos

2ª Etapa – Ação prática realizada com o público assistido pelo Projeto Manguinhos

1. Ação de Café da Manhã: teve objetivo de uma ação cultural, na qual os voluntários
2. proporcionaram um café da manhã aos assistidos da Casa de Passagem e uma manhã de jogos, música e conversa.
3. Quermesse do Manguinhos: consistiu em uma festa junina realizada para a população assistida na Casa de Passagem, contando com comidas e jogos típicos, como o bingo que contou com a distribuição de prendas. Além disso foram distribuídos kits de higiene ao público da Casa de Passagem e externos.
4. Ação Médica: atividade prática de acolhimento e atendimento médico, com aferição de pressão, coleta de glicemia, cálculo de IMC e atendimento médico supervisionado por profissionais.

IV. Data/Horário:

Período de 24/03 a 01/07/2024

V. Carga Horária Total: 20 h

VI. Local: Casa de Passagem Madre Tereza de Calcutá - Fundação Padre Gabriel Correr e locais de convivência de pessoas em situação de rua.

VII. Público Alvo: Pessoas em situação de rua e moradores de Casa de Passagem

VIII. Participação na ação:

- *Número de participantes externos* – 100
- *Estudantes* – 29

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

Durante o primeiro semestre de 2024 foram realizados diferentes tipos de ações com os participantes do projeto. Tais atividades foram desenvolvidas como:

- A primeira atividade, chamada Ação de Páscoa, foi organizada pelos membros da Diretoria do Projeto Manguinhos, com o apoio da Associação Atlética Acadêmica Scylla Duarte Prata. A ação envolveu a arrecadação de itens de higiene tanto pelos membros da diretoria quanto pelos membros da Atlética. Os kits de higiene montados incluíam uma caixa de bombom,

sabonete, desodorante, pasta e escova de dente, preservativo, lubrificante e uma garrafa de água. No dia 24 de março de 2024, foram distribuídos 85 kits na Casa de Passagem, na Avenida 43, na Rodoviária e no Recinto, contando com a participação dos membros da diretoria do Projeto Manguinhos e da Atlética. A ação teve duração de 4 horas.

- A segunda atividade, intitulada Café da Manhã, contou com a participação de todos os voluntários do Projeto Manguinhos. Nessa ação, foi servido um agradável café da manhã aos assistidos da Casa de Passagem, com pão com mortadela, pão de queijo, bolo, café e leite. Além disso, os voluntários tiveram a oportunidade de interagir com a população assistida por meio de jogos como baralho e dominó, além de participar de uma roda de música e conversa. Alguns membros também foram designados para distribuir itens do café da manhã àqueles que não estavam sendo assistidos pela Casa de Passagem. A atividade ocorreu no dia 27 de abril de 2024. A atividade teve duração de 4 horas.
- A terceira atividade, chamada Quermesse do Manguinhos, foi realizada no dia 26 de maio de 2024. Nessa ocasião, os voluntários organizaram uma festa junina para os assistidos da Casa de Passagem, oferecendo comidas típicas como cachorro-quente, bolo, paçoca, chocolate quente e refrigerante. Além disso, foram promovidos jogos e brincadeiras tradicionais, como bingo e argolas. O evento proporcionou muita interação entre os voluntários e a população assistida, criando momentos de lazer e alegria para todos. A ação teve duração de 5 horas.
- A quarta atividade, Ação Médica, foi realizada na Casa de Passagem Madre Tereza de Calcutá no dia 08 de junho de 2024. Contou com a participação de grande parte dos voluntários do Projeto Manguinhos e membros da diretoria. A ação foi organizada em 3 etapas no próprio local: alguns membros do Projeto fizeram a identificação dos pacientes juntamente com coleta de dados de seus hábitos de vida; alunos do terceiro e quarto ano de medicina da Facisb realizaram a triagem dos pacientes com aferição de sinais vitais e queixa principal; alunos do internato de medicina da Facisb, membros do Projeto Manguinhos e do PAP, realizaram os atendimentos médicos supervisionados pelo Dr Harnoldo Colares Coelho (docente da Facisb) e pelo Dr Marcelo de Omena Freire. Ao todo foram atendidos 19 pacientes no dia com duração de 4 horas de ação, todos os atendimentos foram feitos no modelo de prontuário do Manguinhos juntamente com as condutas tomadas no dia. Os casos necessários foram inseridos na rede primária de saúde de Barretos através da ESF Los Angeles, para melhor acompanhamento e manejo clínico. Sendo assim, os atendimentos realizados foram de grande proveito, uma vez que essa população tem dificuldade de ser inserida na saúde do país e conseguir seu direito de longitudinalidade.
- A quinta atividade, a venda de pão de queijo, teve como objetivo arrecadar fundos para as ações do segundo semestre de 2024. Todos os membros participaram, com a meta de vender ao menos cinco pães de queijo cada um. O lucro estimado foi de R\$2.475,00, com 250 embalagens vendidas. A organização da ação levou aproximadamente duas horas e participação de 28 membros (voluntários e diretoria).

X. Imagem/Foto do evento (Máximo 03):



I FÓRUM REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA – O SUS É DE QUEM?

I. Introdução:

No contexto da saúde pública nacional, verifica-se que o Sistema Único de Saúde (SUS), representa uma conquista no que concerne à justiça social, oferecendo atendimento a todos os indivíduos. Além disso é considerado o maior sistema público de saúde do mundo, atendendo cerca de 190 milhões de pessoas, sendo que 80% delas dependem exclusivamente do sistema para o tratamento e cuidado da sua saúde. O SUS é um sistema de saúde integrado, com um sistema único de informações, um plano nacional de saúde, além da integração de diversos serviços e ações de baixa, média e grande complexidade. Por meio da participação da sociedade civil (usuários e conselhos de saúde) são elaboradas políticas que levam em consideração as demandas de diferentes segmentos sociais, desde profissionais de saúde até as populações atendidas. Percebe-se que mesmo com os gargalos e falhas existentes e que ainda precisam de aperfeiçoamento, o SUS é um grande patrimônio do povo brasileiro.

II. Objetivo(s):

- Refletir sobre a qualidade do serviço de saúde pública,
- Elaborar ações de melhoria à saúde pública oferecida no SUS,
- Compartilhar sugestões e criar plano de ação que vise um melhor atendimento na prestação dos serviços de saúde pública,
- Apropriar a sociedade civil na tomada de decisões.

III. Período de realização: 26/03/2024 – das 8 às 13h

IV. Carga Horária Total: 05

V. Local de realização: Sala 01 FACISB

VI. Público Alvo: Estudantes e profissionais da área da saúde, usuários e gestores do SUS

VII. Participação na ação:

- **Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 93**

- **Estudantes FACISB - 02**

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

8h – Credenciamento

8h30 – Abertura Ivana Clemente Castro (Diretora DIR 5 – Barretos) Maria José Bistafa Pereira (Moderadora do Fórum) Vânia Soares de Oliveira e Almeida Pinto (Representante da Diretoria Geral – FACISB) Rosimeire Ferreira Mendes (Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social – FACISB)

9h – Trabalho em Grupo 10h30 –

Coffee

11h – Plenária dos trabalhos em Grupo com moderação Dr

12h30 – Apresentação de sugestões de temáticas para o próximo Fórum 13h –

Encerramento

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade ocorreu por meio de divisão dos participantes em grupos. Buscou-se contemplar que cada grupo tivesse a representação dos segmentos – usuário, estudante e/ou profissional da saúde e gestores. Após, foi distribuído folha com perguntas onde questionou-se o conceito do SUS, exemplos de boas práticas observadas na saúde pública e sugestões de melhoria para o atendimento à saúde pública. Depois de respondidas as perguntas os participantes se reuniram para coffee (momento de socialização). Finalizando, foi socializado as respostas dos grupos sob moderação da convidada Dr^a Maria José Bistafa Pereira.



Minimizando Complicações Cirúrgicas: Estratégias de Prevenção e Manejo na Sala de Espera

I. Introdução:

A Liga Acadêmica de Cirurgia Geral reconhece a importância da conscientização e orientação dos pacientes sobre complicações cirúrgicas, visando promover uma abordagem mais informada e preventiva em relação aos procedimentos cirúrgicos. Este projeto de extensão propõe a realização de atividades educativas na sala de espera do AME (Ambulatório Médico de Especialidades), com o intuito de disseminar conhecimento e fomentar a participação ativa dos pacientes em seu próprio cuidado.

II. Objetivo(s):

Este projeto tem como objetivo principal informar pacientes sobre complicações cirúrgicas e estratégias de prevenção, promovendo uma participação ativa na gestão de sua saúde.

Os objetivos específicos incluem:

- Proporcionar informações claras e acessíveis sobre complicações cirúrgicas.
- Estimular a participação ativa dos pacientes na promoção de sua própria saúde.
- Reforçar a importância da comunicação efetiva entre profissionais de saúde e pacientes.

III. Período de realização:

7h da manhã nos dias 8 e 9 de abril de 2024

IV. Carga Horária Total:

-2 horas

V. Local de realização:

AME Barretos (ambulatório médico de especialidades)

VI. Público Alvo:

Sala de espera do AME (Ambulatório Médico de Especialidades)

VII. Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 30

Número de Estudantes – 22

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

Na sala de espera, foi conduzida uma sessão de educação em saúde, focalizando temas de relevância médica para os pacientes. O evento teve início às 7h da manhã e se estendeu por uma hora, durante a qual os participantes tiveram a oportunidade de receber informações detalhadas sobre os tópicos abordados, além de poderem esclarecer suas dúvidas.

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

Os alunos foram encarregados de realizar uma pesquisa utilizando os artigos científicos cuidadosamente selecionados pela diretoria da liga. Após absorverem o conhecimento desses materiais, eles promoveram uma interação dinâmica com os pacientes na sala de espera. Durante essa conversa, os alunos apresentaram o tema de forma clara e acessível, incentivando os pacientes a fazerem perguntas e compartilharem suas próprias experiências, enriquecendo assim o aprendizado mútuo.

X. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



73ª Casa Aberta FACISB

I. Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

II. Objetivo(s):

Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas e vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos; - Compreender como se realiza a técnica de massagem cardíaca para Reanimação Cardiopulmonar (RCP); - Realizar a técnica de massagem cardíaca para RCP em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática; - Obter informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano

III. **Período de realização:** Dia 18/04/2023 (Quinta-feira) das 19:30h às 21:00h

IV. **Carga Horária Total:** 1:30 minutos

V. **Local de realização:** : LANAT, LMORF I

VI. **Público Alvo:** Estudantes do curso - UNIFEB de Fisioterapia

VII. **Participação na ação:**

- **Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 39**

- **Estudantes – 02**

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

- Visita às instalações da Faculdade;

- Orientação e prática da técnica de massagem cardíaca para RCP

- Informações gerais sobre Anatomia Humana

VIII. **Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:**

A faculdade será apresentada aos visitantes, na forma de tour realizado nas dependências da Instituição. A orientação e prática da massagem de RCP serão realizadas em salas de aulas disponibilizadas para este fim, utilizando-se bonecos/manequins. As informações gerais sobre anatomia do corpo humana serão fornecidas por meio de atividades práticas e exposição dialogada nos laboratórios da Instituição

IX. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



74ª Casa Aberta FACISB

I. Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

II. Objetivo(s):

Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas e vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos; - Compreender como se realiza a técnica de massagem cardíaca para Reanimação Cardiopulmonar (RCP); - Realizar a técnica de massagem cardíaca para RCP em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática; - Obter informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano

III. Período de realização: Dia 22/04/2023 (Segunda-feira) das 13h às 15h

IV. Carga Horária Total: 2h

V. Local de realização: : LANAT, LMORF I

VI. Público Alvo: 1º ano do ensino médio integrado ao curso Técnico em Nutrição e Dietética - ETEC Paula Souza

VII. Participação na ação: Técnico em Nutrição e Dietética - ETEC Paula Souza

- Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 24

- Estudantes – 01

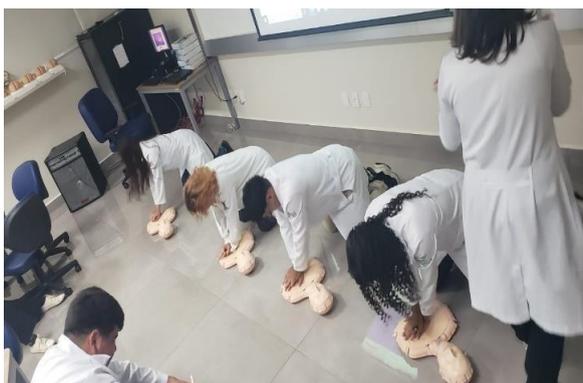
VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

- Visita às instalações da Faculdade;
- Orientação e prática da técnica de massagem cardíaca para RCP
- Informações gerais sobre Anatomia Humana

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A faculdade será apresentada aos visitantes, na forma de tour realizado nas dependências da Instituição. A orientação e prática da massagem de RCP serão realizadas em salas de aulas disponibilizadas para este fim, utilizando-se bonecos/manequins. As informações gerais sobre anatomia do corpo humana serão fornecidas por meio de atividades práticas e exposição dialogada nos laboratórios da Instituição

X. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



I Encontro - Além do Espectro: Uma conversa sobre TEA

I. Introdução:

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades. A identificação de atrasos no desenvolvimento, o diagnóstico oportuno de TEA e encaminhamento para intervenções comportamentais e apoio educacional na idade mais precoce possível, pode levar a melhores resultados a longo prazo, considerando a neuroplasticidade cerebral. A etiologia do transtorno do espectro autista ainda permanece desconhecida. Evidências científicas apontam que não há uma causa única, mas sim a interação de fatores genéticos e ambientais Segundo dados do CDC (Center of Diseases Control and Prevention), órgão ligado ao governo dos Estados Unidos, existe hoje um caso de autismo a cada 110 pessoas. Dessa forma estima-se que o Brasil, com seus 200 milhões de habitantes, possua cerca de 2 milhões de autistas. São mais de 300 mil ocorrências só no Estado de São Paulo. Contudo, o Autismo por apresentar-se como um espectro (variando de grau e intensidade) é uma área que carece de atualização de informações, pois ainda é cercada por incertezas.

II. Objetivo(s):

Aprofundar informações que possam contribuir para o conhecimento a respeito do TEA – Transtorno do Espectro Autista

III. Período de realização: 24/04/2024

IV. Carga Horária Total: 18h30 às 20h30

V. Local de realização: Teatro Anna Hora Prata

VI. Público Alvo: Estudantes, profissionais e público em geral com interesse na temática

VII. Participação na ação:

- *Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 165*

Estudantes – 11

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

18h30 – Credenciamento 19h

Abertura 19h15 – Conferência com Paula Batista Miziara 20h

Depoimento Lucas Lima Freire (estudante autista) 20h15

Atração artística (musical) – Lucas Lima Freire

XIII. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade foi realizada com conferência e depoimento, após foi aberto para perguntas e atividade artística musical.

XIV. Imagem/Foto do evento



XV. Imagem/Foto do evento (Máximo

II Encontro - Além do Espectro: Uma conversa sobre TEA

I. Introdução:

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades. A identificação de atrasos no desenvolvimento, o diagnóstico oportuno de TEA e encaminhamento para intervenções comportamentais e apoio educacional na idade mais precoce possível, pode levar a melhores resultados a longo prazo, considerando a neuroplasticidade cerebral. A etiologia do transtorno do espectro autista ainda permanece desconhecida. Evidências científicas apontam que não há uma causa única, mas sim a interação de fatores genéticos e ambientais Segundo dados do CDC (Center of Diseases Control and Prevention), órgão ligado ao governo dos Estados Unidos, existe hoje um caso de autismo a cada 110 pessoas. Dessa forma estima-se que o Brasil, com seus 200 milhões de habitantes, possua cerca de 2 milhões de autistas. São mais de 300 mil ocorrências só no Estado de São Paulo. Contudo, o Autismo por apresentar-se como um espectro (variando de grau e intensidade) é uma área que carece de atualização de informações, pois ainda é cercada por incertezas.

II. Objetivo(s):

Aprofundar informações que possam contribuir para o conhecimento a respeito do TEA – Transtorno do Espectro Autista

III. Período de realização: 25/04/2024

IV. Carga Horária Total: 19 às 20h30

V. Local de realização: Atividade no formato virtual – Youtube FACISB

<https://www.youtube.com/channel/UCIKGoUtngYNkPEwboG2H0nQ>

VI. Público Alvo: Estudantes, profissionais e público em geral com interesse na temática

VII. Participação na ação:

- *Número de participantes externos (beneficiados com a ação) 577 visualizações*

- *Estudantes – 11*

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

19h – Abertura

19h15 – Conferência com Dr^a Lilian Nakachima Yamada

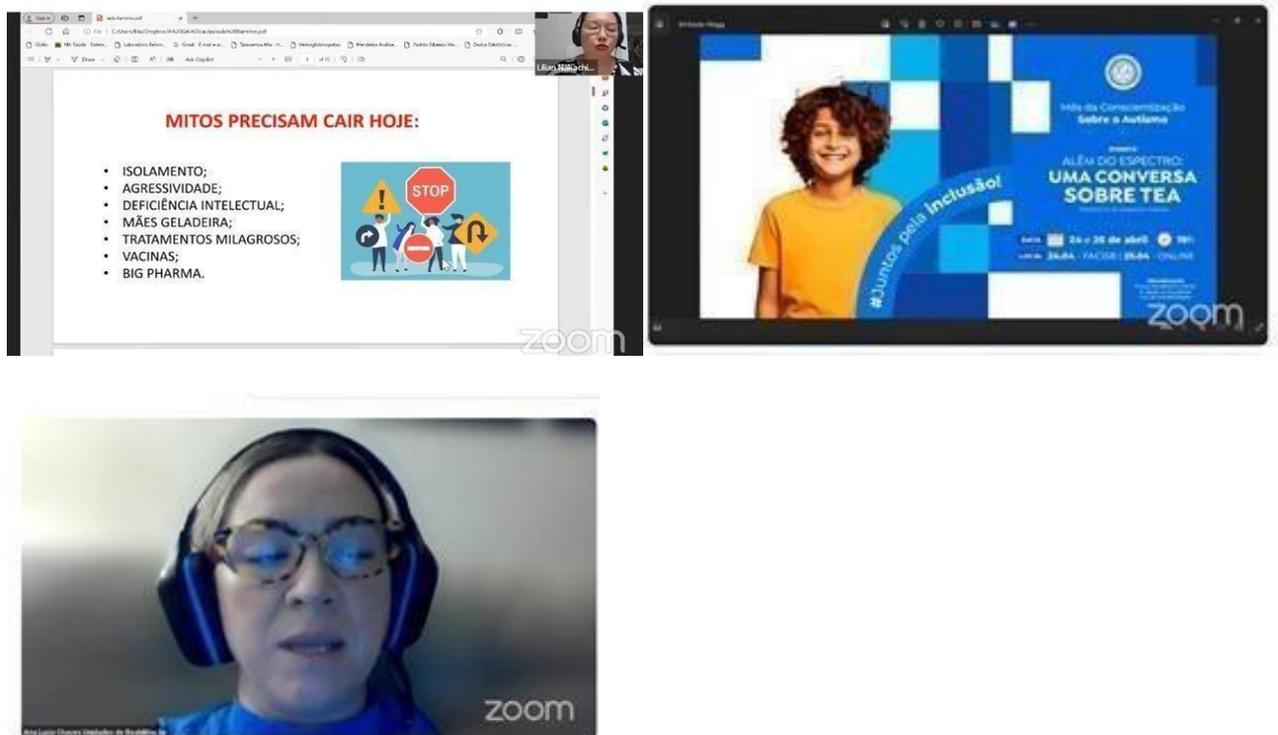
20h Abertura para perguntas

20h15 – Atração artística StandUp – humorista autista

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade foi realizada com conferência e depoimento, após foi aberto para perguntas e atividade artística - standup

X. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



75ª Casa Aberta FACISB

I. Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

II. Objetivo(s):

Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas e vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos; - Compreender como se realiza a técnica de massagem cardíaca para Reanimação Cardiopulmonar (RCP); - Realizar a técnica de massagem cardíaca para RCP em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática; - Obter informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano.

III. Período de realização: Dia 26/04/2023 (Sexta-Feira) das 19h às 21h.

IV. Carga Horária Total: 2h

V. Local de realização: LANAT, LMORF I

VI. Público Alvo: 1º ano do ensino médio integrado ao curso Técnico em Nutrição e Dietética - ETEC Paula Souza

VII. Participação na ação:

- Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 29

- Estudantes – 05

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

- Visita às instalações da Faculdade;
- Orientação e prática da técnica de massagem cardíaca para RCP
- Informações gerais sobre Anatomia Humana

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A faculdade será apresentada aos visitantes, na forma de tour realizado nas dependências da Instituição. A orientação e prática da massagem de RCP serão realizadas em salas de aulas disponibilizadas para este fim, utilizando-se bonecos/manequins. As informações gerais sobre anatomia do corpo humana serão fornecidas por meio de atividades práticas e exposição dialogada nos laboratórios da Instituição.

X. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



76ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura

I. Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

II. Objetivo(s):

Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas e vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos; - Compreender como se realiza a técnica de massagem cardíaca para Reanimação Cardiopulmonar (RCP); - Realizar a técnica de massagem cardíaca para RCP em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática; - Obter informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano.

III. Período de realização: Dia 16/05/2024 (quarta-feira) das 8h30 às 11h

IV. Carga Horária Total: 2h30

V. Local de realização: LANAT, LMORF I

VI. Público Alvo: Estudantes do Ensino Fundamental – Escola João Baroni

VII. Participação na ação:

- Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 26

- Estudantes – 02

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

- 8h30 – Recepção de boas vindas e apresentação da FACISB;
- 9 hTour pela Faculdade e visita Exposições
- 9h30 – Orientação de RCP
- 10h30 Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano (Laboratório de Anatomia)
- 11h Encerramento

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade será em formato de tour pelas dependências da faculdade e informações sobre as exposições: Mães Pretas e Trilha dos Orixás. Após os visitantes receberão orientação sobre a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) seguida de prática (em bonecos/manequins). Os participantes também participarão de conteúdos básicos sobre Anatomia do Corpo Humano em forma de prática e exposição dialogada.

X. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



Hábitos de vida saudáveis: um caminho para o equilíbrio

I. Introdução:

A obesidade é representada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal em extensão tal, que acarreta prejuízos à saúde dos indivíduos. É reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a maior epidemia de saúde pública mundial, com elevação de sua prevalência tanto em países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento, estando associada às doenças crônicas não transmissíveis que vêm afetando mais precocemente crianças e adolescentes. Na infância e na adolescência, o excesso de peso está diretamente associado com concentrações elevadas de insulina plasmática e perfil lipídico alterado, além de hipertensão arterial. Esse conjunto de eventos pode levar ao surgimento prematuro de doenças cardiovasculares na vida adulta, entre outras. Além disso, a obesidade promove impactos psicossociais importantes como baixa autoestima, depressão, isolamento, culpa e ansiedade.

A etiologia da obesidade é multifatorial com interação entre fatores genéticos, metabólicos, nutricionais, psicossociais e ambientais. Dentre estes destacam-se o sedentarismo e a alimentação inadequada. Com a evolução tecnológica, crianças e adolescentes reduziram o tempo gasto em atividades com maior dispêndio energético e passam grande parte do dia assistindo séries, jogando no celular e conversando nas redes sociais, realizando uma alimentação rápida e na maioria das vezes baseada em produtos pouco saudáveis, ricos em gorduras e açúcares.

A prática de exercícios físicos é fundamental para a manutenção da saúde. Estudos comprovam que a atividade física aeróbica pode reduzir o perfil lipídico de crianças e adolescentes, diminuir o IMC, melhorar a sensibilidade à insulina, normalizar a pressão arterial, a frequência cardíaca, reduzindo o risco cardiometabólico. Além de alterar a composição corporal, a atividade física programada e regular também promove mudanças no estilo de vida, estimulando a uma boa alimentação e outros hábitos de vida saudáveis.

II. Objetivo(s):

1. Esclarecer as principais consequências da obesidade para crianças e adolescentes.
2. Relacionar a aquisição de hábitos saudáveis na infância com saúde na vida adulta
3. Demonstrar a quantidade de açúcares em alguns alimentos industrializados
4. Demonstrar como deve ser composto um prato de comida saudável
5. Orientar a respeito da importância da mastigação e de realizar uma refeição de forma consciente, evitando estímulos que possam desviar a atenção.
6. Disponibilizar um livro online contendo receitas saudáveis
7. Destacar a importância do exercício físico para a manutenção da saúde

III. Período de realização:

A atividade foi realizada no período da manhã do dia 18/05/2024 de forma presencial. Além disso, os dias anteriores a este (do dia 29/04 ao dia 17/05) foram reservados para a elaboração e planejamento da atividade.

IV. **Carga Horária Total:** 3 horas.

V. **Local de realização:** E.M João Ferreira Lopes.

VI. **Público Alvo:** Pais, alunos e professores da escola E.M João Ferreira Lopes de Barretos-SP

VII.Participação na ação:

- **Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 110**

- **Estudantes – 04**

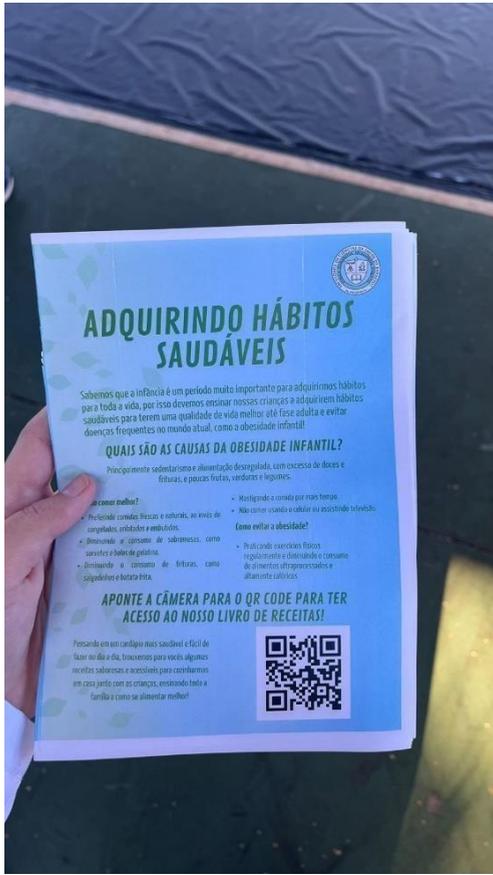
VIII.Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

1. Apresentação dialogada sobre a importância de hábitos saudáveis na infância.
2. Palestra com médica endocrinologista infantil sobre obesidade na infância
3. Distribuição de panfletos contendo tópicos gerais sobre hábitos saudáveis e um QR CODE que direciona para um livro de receitas
4. Premiação com medalhas para aqueles que participaram da atividade ativamente.

IX. **Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:** Exposição oral dialogada

X. **Imagem/Foto do evento**





77ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura

I. Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

II. Objetivo(s):

- Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas, vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos;
- Visitar as exposições – Mãe Preta e Trilha dos Orixás
- Realizar a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática;
- Desenvolver informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano.

III. Período de realização: Dia 20/05/2024 (segunda-feira) das 14 às 17h

IV. Carga Horária Total: 03h

V. Local de realização: LANAT, LMORF I

VI. Público Alvo: Estudantes do Ensino Fundamental – Escola João Baroni

VII. Participação na ação:

- **Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 22**
- **Número de estudantes: 02**

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

14h - Recepção de boas vindas e apresentação da FACISB;

14h30 - Tour pela Faculdade e visita Exposições 15h

15h - Orientação de RCP

15:45 - Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano (Laboratório de Anatomia)

17h Encerramento

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade será em formato de tour pelas dependências da faculdade e informações sobre as exposições: Mães Pretas e Trilha dos Orixás. Após os visitantes receberão orientação sobre a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) seguida de prática (em bonecos/manequins). Os participantes também participarão de conteúdos básicos sobre Anatomia do Corpo Humano em forma de prática e exposição dialogada.

X. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



78ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura

I. Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

II. Objetivo(s):

- Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas, vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos;

- Visitar as exposições – Mãe Preta e Trilha dos Orixás –

Realizar a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática;

- Obter informações acerca do Curso de Medicina - Desenvolver informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano.

III. Período de realização: Dia 27/05/2024 (segunda-feira) das 8h30 às 11h30

IV. Carga Horária Total: 03h

V. Local de realização: LANAT, LMORF I

VI. Público Alvo: Estudantes do Ensino Médio – Colégio LICEU TEC

VII. Participação na ação:

- **Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 19**

- **Estudantes- 01**

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

8h30 – Recepção de boas vindas e apresentação da FACISB;

9h - Tour pela Faculdade e visita Exposições

9h30 – Informações sobre Curso de Medicina e orientação de RCP

10h30 - Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano (Laboratório de

Anatomia) 11h30- Encerramento

VIII. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade será em formato de tour pelas dependências da faculdade e informações sobre as exposições: Mães Pretas e Trilha dos Orixás. Após os visitantes receberão informações acerca do curso de Medicina e orientação sobre a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) seguida de prática (em bonecos/manequins). Os participantes também participarão de conteúdos básicos sobre Anatomia do Corpo Humano em forma de prática e exposição dialogada.

IX. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



79ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura

I. Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

II. Objetivo(s):

- Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas, vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos;
- Visitar as exposições – Mãe Preta e Trilha dos Orixás
- Realizar a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática;
- Obter informações acerca do Curso de Medicina –
- Desenvolver informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano.

III. Período de realização: 29/05/2024(Quarta-feira) das 8h30 às 11h30

IV. Carga Horária Total: 03h

V. Local de realização: LANAT, LMORF I

VI. Público Alvo: Estudantes do Ensino Médio – E E Prof. Darcy Silveira Vaz – Colina

VII. Participação na ação:

- *Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 41*
- *Estudantes : 01*

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

8h30 – Recepção de boas vindas e apresentação da FACISB;

9h - Tour pela Faculdade e visita Exposições

9h30 – Informações sobre Curso de Medicina e orientação de RCP

10h30 Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano (Laboratório de Anatomia)

11h30 Encerramento

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade será em formato de tour pelas dependências da faculdade e informações sobre as exposições: Mães Pretas e Trilha dos Orixás. Após os visitantes receberão informações acerca do curso de Medicina e orientação sobre a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) seguida de prática (em bonecos/manequins). Os participantes também participarão de conteúdos

básicos sobre Anatomia do Corpo Humano em forma de prática e exposição dialogada.

X. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



Título: Reels informativo sobre cirurgia minimamente invasiva

I. Introdução:

A cirurgia minimamente invasiva (CMI) tem se estabelecido como uma alternativa segura e eficaz à cirurgia convencional (laparotômica) em diversas especialidades, proporcionando vantagens tanto para os pacientes quanto para os sistemas de saúde público ou privado. Entre os principais benefícios, destacam-se a menor dano tecidual e dissipação de energia, que resulta em uma recuperação pós-operatória mais rápida, e a redução da resposta inflamatória sistêmica. Estudos comparativos indicam que a CMI está associada a uma menor taxa de complicações pós-operatórias imediatas, incluindo infecções de sítio cirúrgico e hemorragias, quando comparada à cirurgia aberta (TSENG et al., 2020). Essas características tornam a CMI uma escolha preferível em cirurgias eletivas e em algumas situações de urgência.

Porém, por ser uma técnica inovadora e atual, ainda não houve a disseminação completa para a população sobre benefícios, riscos, indicações, contraindicações e técnica utilizada. Sendo assim, a proposta de extensão da Liga de Cirurgia Minimamente Invasiva da FACISB foi relacionada a produção de um vídeo informativo sobre cirurgias minimamente invasivas e seus benefícios, que foi postado no Instagram da própria liga para auxiliar na disseminação do conhecimento.

II. Objetivo(s): Os objetivos da produção do vídeo são

- Criar um vídeo com informações sobre cirurgias minimamente invasivas, destacando suas vantagens e procedimentos;
- Disseminar conhecimento sobre cirurgias minimamente invasivas, através de um vídeo que será postado no *Instagram* da Liga.

III. Período de realização: 1 a 30 de maio de 2024

IV. Carga Horária Total: 5 horas

V. Local de realização: FACISB

VI. Público Alvo: seguidores do perfil do Instagram da Liga Acadêmica LACMI

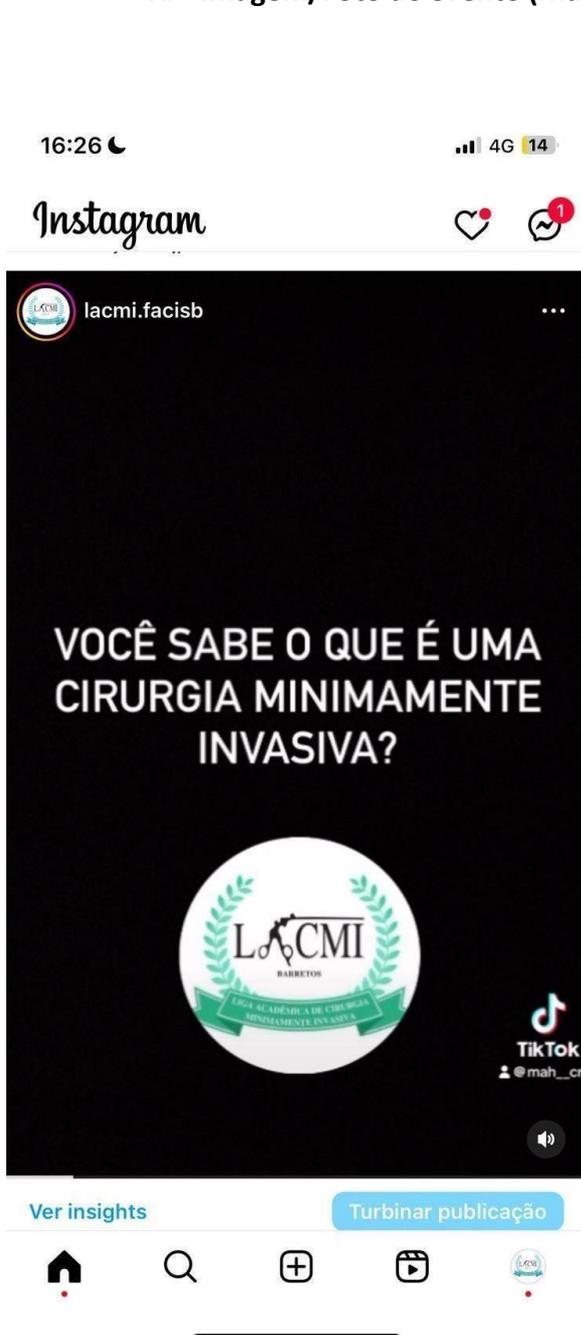
VII. Participação na ação:

- *Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 200*

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida: Gravação de vídeos informativos sobre cirurgias minimamente invasivas

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade: Gravação de vídeos informativos curtos que prendam a atenção dos seguidores das redes sociais da liga. O conteúdo foi gravado e editado pelos próprios ligantes

X. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



Título: Projeto de Assistência às Populações – Projeto Maloca

I. Introdução

O Brasil concentra mais de metade de todas as sociedades indígenas da América Latina e Caribe com cerca de 300 grupos étnicos diferentes. Os dados do IBGE mostram que do total de 896.917 brasileiros que se autodeclararam indígenas em 2010, 517.383 vivem em Terras Indígenas e 379.534 moram fora das Terras Indígenas, em áreas urbanas ou rurais. Cerca de 17,5% deles não falam a língua portuguesa¹.

Ao longo de cinco séculos de ocupação ocidental e agressão, os povos indígenas têm experimentado transformações em diferentes dimensões: na sua organização social, nas formas de subsistência, no acesso e usufruto do território, em seu sistema cultural e de tradições e na sua relação com o meio ambiente, impactando fortemente na demografia e no processo saúde-doença.

A velocidade e intensidade destas transformações variam de um grupo para outro, dependendo do processo de contato específico para cada grupo indígena brasileiro. Portanto, os perfis de saúde e determinantes da saúde e da doença variam consideravelmente de uma sociedade para outra^{3, 4}.

Mesmo com todas as dificuldades para se conhecer mais detalhadamente as condições de saúde dos indígenas no Brasil, é admissível afirmar que alguns indicadores básicos de saúde, tais como o coeficiente de mortalidade infantil, são desfavoráveis quando se compara com os registrados para a população não indígena. Quando se avaliam os dados sobre a mortalidade geral, nota-se um elevado percentual de causas mal definidas.

Apesar das pequenas variações de perfis epidemiológicos que se tem registro, é possível observar, mesmo que empiricamente, uma forte pressão de novos agravos em um processo de transição dos perfis de morte e adoecimento. Hoje, mostram-se muito presentes no cotidiano dos territórios indígenas, comorbidades de transtornos mentais e comportamentais, doenças crônicas não transmissíveis e processos de adoecimento/ mortes por causas externas. Dessa forma, por se tratar de povos com extrema necessidade de assistência básica de fatores coletivos (saúde, saneamento, segurança alimentar e ambiental, direitos civis e humanos), o Projeto de Assistência às Populações vem por meio do Projeto Maloca, buscar ofertar auxílios a algumas dessas condições de vida e bem-estar.

O foco de abordagem do Projeto Maloca é voltado para a questão da atenção primária, cujo papel é fundamental na prevenção de doenças e redução de agravos em saúde, e atenção secundária, que compreende intervenções mais especializadas. A segregação desse tipo de atenção enfrentada pela população indígena é uma expressão clara das disparidades existentes no acesso aos serviços de

saúde. Este fenômeno não apenas compromete o direito fundamental à saúde, mas também perpetua um ciclo de desigualdade que impacta negativamente as condições de vida dessas comunidades.

Através dessa proposta, a ONG desenvolve, desde janeiro de 2020, ações presenciais de assistência a comunidade indígena, cuja finalidade é facilitar esse contato da população indígena Xakriabá com a assistência médica. Portanto nas datas de 6-14 de julho de 2024, o Projeto Maloca realizou sua terceira ação, nas especialidades: medicina de família, pediatria, dermatologia, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, fisioterapia e oftalmologia, e odontológica. Esta ação médica foi projetada para atender não apenas às necessidades imediatas de tratamento, mas também para estabelecer um diálogo colaborativo e sustentável com as comunidades, respeitando suas práticas culturais e compreendendo suas perspectivas únicas sobre a saúde. O motivo da realização dessa ação é fornecer o acesso ao atendimento especializado, já que existe uma longa fila de espera para que os pacientes consigam este acesso pelo sistema público. Concomitante aos atendimentos médicos, foi feito um trabalho de orientações e educação quanto as principais comorbidades dessa população, a fim de se capacitar a população indígena na prevenção e reconhecimento das principais comorbidades previamente rastreadas naquela população.

Além do propósito central desta proposta de abordar as lacunas existentes no acesso à saúde para os povos indígenas, buscando estabelecer uma presença médica contínua que vá além das intervenções pontuais. Assim como no segundo semestre de 2023, o Projeto Maloca se compromete em estabelecer um acompanhamento contínuo e eficaz em parceria a gestão de saúde da reserva indígena Xakriabá. Esse acompanhamento envolve vídeo-aulas sobre as principais comorbidades enfrentadas pela comunidade indígena, dirigida aos profissionais da saúde residentes da reserva, as quais ocorreram no segundo semestre do ano passado e foram intituladas Telecapacitações; ou por meio de novas abordagens planejadas em conjunto com os órgãos de gestão da saúde indígena regional (DSEI/SESAI). O projeto parte de um canal de comunicação já estabelecido com esses órgãos e dedicará a devida atenção para dar continuidade aos feitos da ação de julho de 2024.

Ao longo deste relatório, delinearemos as estratégias para a implementação eficaz dessa ação médica, destacando a importância da sensibilidade cultural, formação de equipes multidisciplinares e parcerias estratégicas com líderes locais. Toda a abordagem preventiva, diagnóstica e terapêutica, sempre será prezada pela integralidade das intervenções em saúde e ao respeito às individualidades culturais e tradições do povo indígena Xakriabá, não sendo tomadas decisões, sem a permissão e a adequada apresentação prévias das propostas às suas lideranças locais e instituições governamentais responsáveis.

Em última análise, acreditamos que essa iniciativa não só abordará as necessidades imediatas de cuidados médicos nas comunidades indígenas, mas também contribuirá para o fortalecimento de

sistemas de saúde mais inclusivos, que respeitem e valorizem a diversidade cultural do nosso país.

II. Objetivo(s):

- Corroborar com os órgãos federais (SESAI e DSEI) e com as Secretarias de Saúde dos municípios envolvidos para aprimoramento da saúde local;
- Capacitar profissionais de saúde e mobilizadores sociais da terra indígena Xakriabá sobre desenvolvimento e combate de enfermidades, processos de adoecimentos e prevenção de doenças no território;
- Abordar a prevenção como linha de frente no enfrentamento de doenças crônicas, manifestações oncológicas e desnutrição;
- Ofertar atendimento médico, odontológico e multidisciplinar para a atenção primária em uma ação semanal presencial em julho de 2024;
- Dar enfoque aos meios de promoção de saúde e tratamento à transtornos de saúde mental e coletiva do povo Xakriabá;
- Gerar, a partir desses objetivos, o atributo de longitudinalidade do cuidado, além de mudanças a longo prazo no processo de educação dos profissionais e da população da região;
- Realizar videodocumentário institucional para documentar os feitos das ações;
- Respeitar, antes de qualquer intervenção, os direitos, a beneficência e a não maleficência, as tradições e práticas culturais.

III. Período de realização:

- Organização do projeto: Janeiro a agosto de 2024
- Ação presencial: 6 a 14 de julho de 2024

IV. Carga Horária Total:

- **Comissão organizadora:** 150 horas.
- **Profissionais voluntários:** 56 horas.
- **Graduandos voluntários:** 56 horas.

V. Local de realização:

Reserva Indígena Xakriabá – Polo Brejo Mata Fome e Polo Sumaré I, no Estado de Minas Gerais, definida pelo Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI – MG/ES).

A terra indígena Xakriabá apresenta uma população de aproximadamente 14 mil indígenas em um território de 6 mil hectares demarcados em um primeiro decreto homologado em 1987. O território está em sua maior parte, inscrito no município de São João das Missões, sendo uma menor porção, dentro de Itacarambi. A reserva indígena Xakriabá é formada por 34 aldeias indígenas e 11 polos de saúde.

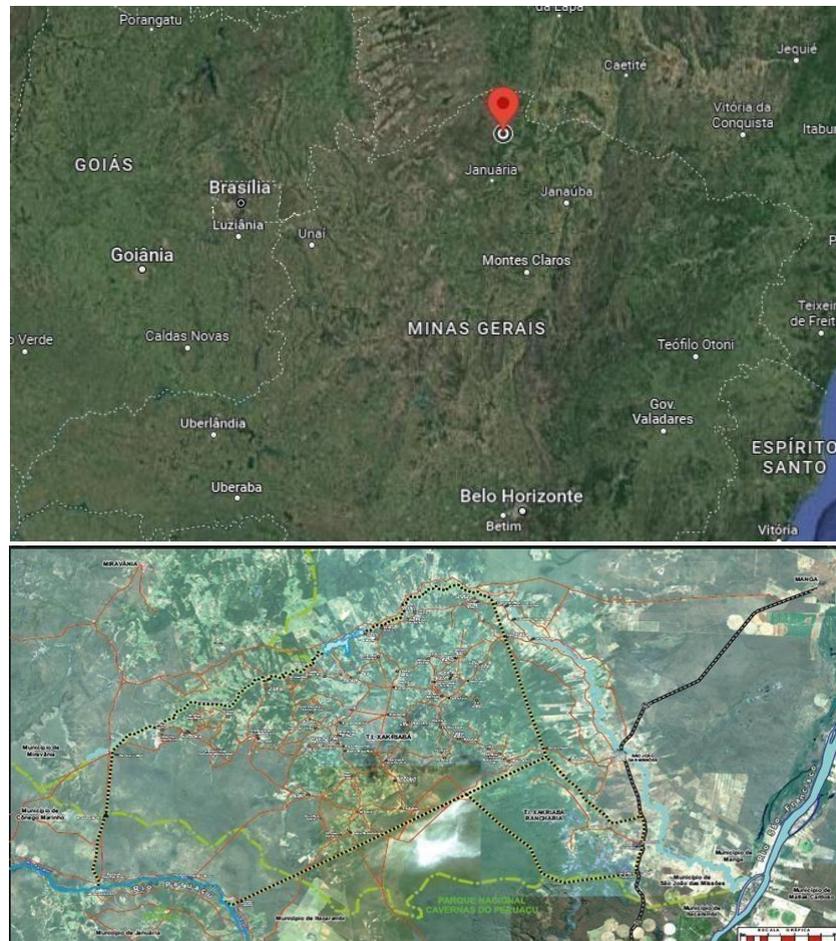


Imagem 1. Reserva Indígena Xakriabá.

VI. Público Alvo:

Povo Indígena Xakriabá e população de São João das Missões.

VII. Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação): 2.586

- Estudantes : 46

Estão incluídos alunos de medicina e odontologia

VIII. Programação da atividade desenvolvida e Desenvolvimento da Atividade:

1) Divisão dos atendimentos: O atendimento da ação de julho de 2024 seguiu os moldes da ação de 2022, tendo início na segunda-feira da semana escolhida para realização da ação e perdurando até o sexta-feira no período da tarde, sendo os períodos divididos em manhã e tarde de cada dia, incluindo

o horário de almoço.

Os atendimentos ocorreram no polo indígena Brejo Mata Fome, localizado à aproximadamente 15km da cidade de São João das Missões. A estrada de acesso ao polo conta com trechos asfaltados e estrada vicinal. A escolha do polo partiu da realização das ações prévias no mesmo local, melhor estrutura para comportar a unidade de atendimento e, maior concentração populacional dentre as aldeias indígenas presentes na reserva. Os atendimentos tiveram seu início às 8h da manhã de segunda-feira (8 de julho de 2024) e término às 16h da sexta-feira (12 de julho de 2024), totalizando 40 horas de atendimento durante a semana selecionada para a ação. Os dias 6, 7, 13 e 14 de julho de 2024 foram destinados a transporte da equipe de voluntários e, montagem e desmontagem das estruturas de atendimentos.

2) Estrutura do Polo Brejo Mata-Fome: As salas de atendimento no polo foram organizadas a partir da estrutura local da unidade de saúde e do laboratório próximo disponível. O polo do Brejo contou com 7 salas de Medicina da família, 2 salas para ginecologia, 5 salas para pediatria, 1 sala para nutrição infantil (antropometria), 2 salas de psiquiatria, 1 sala de fisioterapia, 1 sala para dermatologista, 2 salas para oftalmologista e 1 para confecção de óculos de grau (Renovatio) e 1 sala de Emergências. Quanto aos atendimentos odontológicos, foram destinadas 1 unidades móveis, disponibilizadas pela equipe de saúde local e 2 consultórios no Polo de Saúde, totalizando 3 locais de atendimento. Além disso, a unidade local também conta com banheiros, farmácia, recepção, cozinha e depósito.

Externo às unidades de atendimento, foi montado pela equipe do Projeto Maloca, a partir de instalação de tenda Gazebo, uma recepção para espera dos atendimentos, uma local para identificação dos pacientes, e um local para triagem de todos os pacientes. O fluxo do atendimento de todos os pacientes está descrito na imagem 2, seguindo a ordem de identificação - triagem –

consulta por especialidade(s). Toda estrutura necessária para montagem dos consultórios e salas de recepção é fornecida pelo projeto e pelos órgãos de saúde locais (DSEI/SESAI).

Todos os atendimentos tiveram um sistema de encaminhamento prévio e um sistema de livre demanda durante a ação, realizado pelos enfermeiros e médicos da reserva, a fim de se manter uma melhor organização e controle de chegada dos pacientes. Esse contato é estabelecido meses antes da ação através das reuniões propostas pela equipe organizadora do projeto Maloca com o DSEI/SESAI da reserva indígena Xakriabá

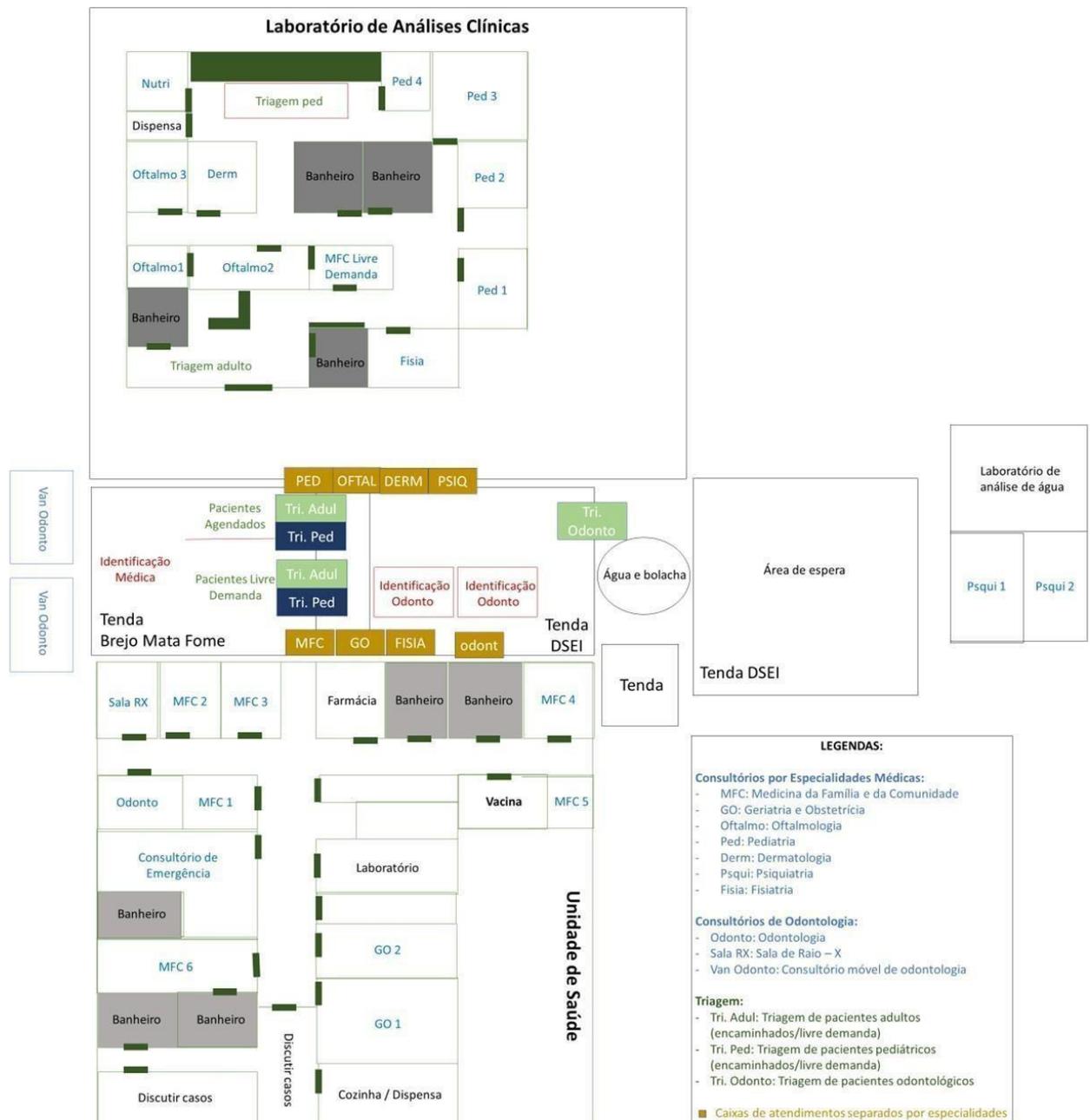


Imagem 2. Planta do local de atendimento.

3) Recrutamento de cada aldeia por dias da semana: Para manter um maior controle de demanda de atendimentos, o projeto realiza o transporte das aldeias vizinhas ao polo Brejo Mata Fome durante

dias específicos da semana. A tabela abaixo é referente a essa divisão. O transporte de cada aldeia é feito pela equipe do DSEI da reserva por ônibus próprios.

Tabela 1. Divisão do recrutamento semanal das aldeias para o Polo Brejo Mata Fome.

TA:	ALDEIAS:	T TAL DE INDIVÍDUOS:
08/07/2024	Pindaíba + Várzea Grande	643 + 420 = 1063
09/07/2024	Brejo Mata Fome	3156
10/07/2024	Rancharia + Prata + Barreiro	1001 + 508 + 698 = 2270
11/07/2024	Itapicuru + Santa Cruz	1041 + 378 = 1419
12/07/2024	Sumaré III + Sumaré I	454 + 420 + 1242 = 1696

Associado ao recrutamento semanal das aldeias e os encaminhamentos prévios realizado pelos profissionais da saúde para a semana de atendimento, o projeto se comprometeu a investir na disseminação de informações quanto ao acontecimento da ação presencial de atendimento médico e oftalmológico para as aldeias da reserva indígena Xakriabá, a fim de que todos os moradores tomem ciência de que podem buscar auxílio caso necessário. Essa divulgação se iniciou meses antes da ação, desde a viagem de reconhecimento da unidade (realizada em maio de 2024), e em parceria com os órgãos de saúde local. O veículo de disseminação será através das unidades de saúde de cada aldeia, principalmente.

4) Visitas Domiciliares: As visitas domiciliares foram destinadas aos pacientes de toda a Terra Indígena que sofram de condições degradantes de saúde com mobilização reduzida ou que, de forma alguma, tenham condições ir por conta ou através do transporte ofertado até a unidade de saúde onde acontecerão os atendimentos. Durante a ação tivemos 1 profissional de Medicina de Família, apenas para visitas domiciliares, além de um profissional de Psiquiatria e um Pediatra disponíveis alguns períodos, cuja solicitação foi realizada previamente junto aos encaminhamentos. A escala foi montada junto a equipe de enfermagem da reserva, em data mais próxima da ação. As visitas aconteceram no período da manhã e tarde da semana de atendimentos vigente. Tivemos o total de 43 visitas domiciliares na ação presencial de 2024.

FLUXOGRAMA GERAL DO ATENDIMENTO: O fluxograma de paciente de modo geral funcionou da seguinte

forma: o paciente chegou até os locais de atendimentos, passou pela identificação por ordem de chegada e posteriormente pela triagem. Após ser triado, ele espera ser chamado pelo interno para se dirigir a sala de atendimento, sendo que os pacientes encaminhados possuem prioridade superior a livre demanda. Todas as etapas do atendimento em todos os momentos ficaram sob supervisão da comissão organizadora do projeto.

1) Identificação: A identificação foi realizada pelos alunos do ciclo básico aprovados no processo seletivo do voluntariado, realizado em novembro de 2022, sendo previamente capacitados e instruídos através das atividades realizadas no primeiro semestre de 2024. Tivemos pessoas encaminhadas para o atendimento médico, encaminhadas para atendimento odontológico e pessoas em livre demanda para qualquer tipo de atendimento. O paciente que passar pela odontologia e pelos médicos será identificado 2 vezes para controle interno da ordem de chamada dos dois tipos de atendimentos.

- **Organização das fichas de identificação:** Através de caixas separadas Livre Demanda e Encaminhamentos, Pediátricos, Adultos e Odontológicos
- **Atendimento médico:**

Encaminhamentos Adulto	Encaminhamentos Pediátrico	Livre demanda Adulto	Livre demanda Pediátrico
---------------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------------------

- **Atendimento odontológico:**

Encaminhamento	Livre demanda
----------------	---------------

- **Prioridade da ordem das fichas nas caixas:**
- Horário que a pessoa chegou
- Atendimento prioritário (idosos, gestantes)

2) Triagem: Foi realizada uma pré-triagem pelos profissionais da terra indígena semanas antes da realização da ação presencial de julho de 2024 a pedido da equipe de organização do projeto, a fim de direcionar os encaminhamentos para cada especialidade de acordo com a demanda/queixa do paciente, facilitando o fluxograma.

Durante a ação, a triagem foi realizada pelos alunos do ciclo clínico aprovados no processo seletivo de novembro de 2022 e alunos da odontologia do 9º/10º período (direcionados apenas à triagem dos pacientes com queixas odontológicas) previamente capacitados pelas aulas oferecidas

durante a organização do projeto. As fichas de identificação têm a triagem impressa na mesma folha, contendo os seguintes dados para preenchimento: Pressão arterial, Saturação de Oxigênio, Frequência Cardíaca, Temperatura, Peso e Altura do paciente. O aluno responsável pela triagem busca as fichas de identificação separadas nas caixas dando prioridade a caixa de encaminhamentos. O paciente é chamado pelo nome.

- **Triagem e atendimento Oftalmológico:** A triagem dos atendimentos oftalmológicos difere das demais por ser direcionada ao exame ocular para queixas que necessitem de intervenção. Os pacientes foram avaliados inicialmente através do Teste de Snellen e equipamento Auto refrator, realizados pelos alunos do ciclo clínico, previamente capacitados. Alguns pacientes, com alterações nos exames de triagem, recebem aplicação de colírio dilatador para passarem à próxima etapa do atendimento. Os pacientes foram direcionados ao atendimento médico, realizado pelos médicos oftalmologistas voluntários, passando por uma avaliação mais aprofundada através da Lâmpada de fenda e tonômetro de aplanção seguindo o mesmo fluxo dos demais atendimentos. Caso seja necessária a confecção de óculos de grau durante o atendimento (estimativa de 250 confecções para a ação), o paciente era avaliado pelo profissional em outro consultório com o equipamento Greens, para verificação do grau de correção visual, assim poderá ser montada sua lente e óculos durante a realização da ação, em poucas horas, de forma gratuita. Todo esse atendimento é proporcionado devido a parceria e contratação da empresa Renovatio.
- **Organização das fixas Pós-Triagem:** Através de caixas divididas em livre demanda e encaminhamento, identificadas com cada especialidade.
- **Atendimento médico adulto:**

ENC MFC	ENC GO	ENC OFT	ENC DERM	ENC PSQ
LD MFC	LD GO	LD OFT	LD DERM	ENC PSQ

- **Atendimento médico pediátrico:**

Encaminhamento	Livre demanda
Pediátrico	Pediátrico

- **Atendimento odontológico:**

Encaminhamento	Encaminhamento	Encaminhamento	Livre demanda
Endodontia	Exodontia	Periodontal	

- **Prioridade da ordem das fichas nas caixas:**
- Horário que a pessoa chegou
- Atendimento prioritário (idosos, gestantes)

3) Atendimento especializado: Os atendimentos foram feitos pelos alunos do internato aprovados no processo seletivo de 2022. Cada aluno teve um tempo definido (aproximadamente 20 minutos) para discussão com o paciente e passagem do caso para o médico responsável até que retorne com a conduta discutida. Todos os alunos do internato foram instruídos para que nenhuma conduta seja tomada sem a discussão com o profissional da área.

- **Casos com mais de uma especialidade:** Para pacientes com demanda de mais de uma especialidade (tanto livre demanda quanto encaminhamento) foi feito o 1º atendimento de acordo com a menor quantidade de agendamentos para aquele momento. Uma vez atendimento por, é riscado a especialidade da folha de ID e de sua pulseira. A ficha é colocada na próxima caixa do atendimento.

4) Número de atendimento por especialidades e equipe responsável:

Tabela 2. Número profissionais e internos por especialidade

ESPECIALIDADE	Nº DE MÉDICOS/ODONTOLOGISTAS	Nº DE INTERNOS
Medicina da Família e Comunidade	5	7
Ginecologia e Obstetrícia	4	2
Pediatria	3	5
Dermatologia	1	1
Psiquiatria	2	0
Oftalmologia	1	1
Fisiatria	2	0
Odontologia	10	0

TOTAL**28****16**

- **Duração média de uma consulta** (interno + discussão + fechamento): Entre 10 e 20min (depende da especialidade)
- **Duração do dia de trabalho:** 8h.
- **Total de consultas e/ou atendimentos realizados:**

Tabela 3. Especialidades e número de atendimentos aproximados por especialidade

ESPECIALIDADE	Nº DE CONSULTÓRIOS	TEMPO ESTIMADO POR CONSULTA	CONSULTAS/ TOTAL NA SEMANA
Medicina da Família e Comunidade	7	20 min	355
Visita Domiciliar (MFC, PED e PSIQ)	-	40 min	43
Ginecologia e Obstetrícia	2	20 min	124
Pediatria	5	20 min	268
Dermatologia	1	20 min	135
Psiquiatria	2	20 min	61
Oftalmologia	2	10 min	428
Fisiatria	1	20 min	84
Odontologia	3	10 min	339
Educação em saúde – Odontologia	1	30 min	400
Inserção de DIU	3	40 min	108
Óculos doados	1	20 min	241
TAL	29		2. 86

5) Equipe total

Tabela 4. Equipe total referente a ação presencial.

Voluntários:	Quantidade:
Alunos Voluntários FACISB	31 (sendo 15 alunos internos, 8 do ciclo clínico e 8 do ciclo básico)
Diretoria Maloca	10
Diretoria PAP	4
Médicos	18
Enfermeira para inserção de DIU	1
Dentistas	8
Alunos Voluntários ODONTO	2
Técnico HILAB	1
Técnicos Renovatio	5
Vídeo e Foto	1
Cozinha	1
Motoristas	4
TOTAL	86

ESTRUTURA EXTERNA:

1) Alimentação: A alimentação foi organizada a partir de cardápios previamente criado pela Diretoria do Projeto Maloca e contará com: café da manhã, almoço, café da tarde e janta. Será feita uma escala para a alimentação dos voluntários, de modo que todos tenham um horário estabelecido para as refeições durante toda a ação.

2) Alojamento/Higiene pessoal: Os voluntários foram hospedados nas escolas do Polo Brejo Mata Fome, próximo aos locais de atendimento. Cada voluntário foi responsável em levar a sua própria barraca e itens pessoais (travesseiro, colchão e cobertor), sendo a diretoria do projeto responsável por solicitar o preparo da infraestrutura do local: banheiros e chuveiros. Além disso, foram feitas escalas para a organização dos banhos dos voluntários.

3) Transporte: O transporte dos voluntários foi feito por meio de 2 ônibus de viagem que tiveram como ponto de partida a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata. Além disso, o projeto contou com um carro de apoio que foi ao local uma semana antes da data prevista da ação para a organização. O projeto também conta com o auxílio de carros próprios da DSEI para a realização das visitas domiciliares (para o atendimento com os médicos da saúde da família e comunidade) e para o deslocamento da população local.

OBTENÇÃO DE MATERIAIS PARA REALIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS: Os materiais utilizados para realização dos atendimentos, desde a identificação, triagem e atendimento especializado, dentro das unidades de saúde da reserva foram obtidos por meio de doações de órgãos parceiros, de acordo com a necessidade e possibilidade de obtenção. A lista inclui desde instrumentos básicos, como estetoscópio e esfigmomanômetro, utilizados para triagem dos pacientes, à instrumentos específicos para cada especialidade do atendimento. As parcerias realizadas para obtenção da lista de instrumentos incluem: Secretaria de Saúde de São Paulo, Hospital de Amor de Barretos, Empresas Privadas com viés voluntário e a própria FACISB.

1) Demanda de medicamentos: Visando atender a demanda da população pela quantidade de medicamentos a serem utilizados nos dias da ação presencial, foi feito o requerimento da lista de medicamentos via Rename, sendo enviada a quantidade de cada item solicitado ao Distrito Sanitário Especial Indígena MG/ES e Secretaria de Saúde de São João das Missões, respeitando a padronização dos medicamentos do estado de MG.

2) Exames solicitados: Tendo em vista que em condições normais a demanda de exames existentes não é suprida pela equipe locais, foi requisitado o suporte pelo laboratório do município São João das Missões (e de outras cidades próximas, caso necessário) após a autorização da Secretaria de Saúde, de acordo com a oferta de exames disponibilizados pelo município. Além disso, contamos com a implementação dos exames Point-of-care fornecidos pela empresa HliLab, que consiste em um exame rápido realizado em um equipamento especializado e de fácil operação. São dispositivos automatizados que contavam com os seguintes exames durante a ação: hemograma, hemoglobina glicada, função renal e TSH.

Tabela 5. Número de exames realizados durante a ação

Exame	Número de exames realizados do dia 8 a 12 de julho de 2024
Hemograma	22
Hemoglobina Glicada	14

Função Renal	11
TSH	16
TOTAL	63

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: Durante a ação tivemos atividades com o objetivo de fornecer resultados mais duradouros e sustentáveis na saúde. Para isso, durante toda a semana, do dia 8 a 12 de julho de 2024, os alunos do ciclo básico realizaram no período da tarde palestras e rodas de conversas com os temas: verminoses, IST, dengue, hipertensão arterial e diabetes. Juntamente a isso tivemos educação em saúde sobre o tema de escovação com pias interativas realizadas com a equipe de odontologia. Durante a atividade, foram distribuídos kits de higiene contendo uma escova de dente e um creme dental. Além disso, tivemos rodas de conversas feitas com uma especialista de amamentação para o incentivo do aleitamento materno e a resolução de eventuais dúvidas.

XV. Imagem/Foto do evento



Imagem 2. Local de identificação da população antes de realizar os atendimentos



Imagem 3. Atendimento de Medicina de família e comunidade



Imagem 4. Realização de procedimentos dermatológicos.

XV. Referências Bibliográficas:

1. BRASIL. Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE. 2010. Censo Demográfico 2010. Características gerais dos Indígenas. Resultados do universo.
2. COIMBRA JR, C. E., SANTOS, R. V., ESCOBAR, A. L. Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no BRASIL. Scielo-Editora FIOCRUZ, 2003.
3. BASTA, P. C., ORELLANA, J. D. Y. ARANTES, R. Perfil epidemiológico dos povos indígenas no BRASIL: notas sobre agravos selecionados. Garnelo L, Pontes AL. Saúde Indígena: uma introdução ao tema. Brasília: Ministério da Educação/Unesco, 2012, p.60-106.
4. OLIVEIRA, Suilane C. R., A incidência de câncer na população indígena no Brasil e a subnotificação dos casos. SBOC, 2023. Disponível em: <https://www.s boc.org.br/s boc-site/revista-s boc/pdfs/39/editorial.pdf>. Acesso em: 29/06/2023.

Título: A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO MORFOFUNCIONAL PARA ESTUDANTES DE BIOMEDICINA: A EXPERIÊNCIA DE APRENDER NO CADAVER HUMANO

I. Introdução: A trajetória da utilização de cadáveres humanos para o ensino e pesquisa mostra uma luta incessante dos anatomistas contra os dogmas, os tabus, as leis rígidas da igreja e da sociedade que sempre nortearam o uso desse material na construção do conhecimento dos profissionais da área da saúde. A anatomia é a ciência que utiliza cadáveres humanos como material de estudo e a dissecação proporcionou um grande desenvolvimento da medicina a princípio, e, posteriormente, ampliou o campo das pesquisas científicas. A decadência da ciência que ocorreu durante séculos na idade média, está ligada diretamente a proibição dos estudos anatômicos. A restauração da ciência biológica e médica, inicia-se com novos conhecimentos sobre a estrutura anatômica do corpo humano. Sem dúvida, partiu da arte de curar, o impulso principal para a coleção de conhecimentos anatômicos. O estudo de cadáveres proporcionou um grande desenvolvimento da medicina e da área da saúde em geral, e a dissecação passou a ser realizada com fins científicos. A biologia celular e molecular e a genética moderna são incontestáveis e valorosas, mas não podemos abandonar a velha Anatomia que faz parte da formação básica para qualquer curso da área da saúde. A Anatomia representa a base segura para a fisiologia, patologia e ampliou o seu leque de temas para a pesquisa, quase sempre respondendo aos reclamos da clínica e da cirurgia. Como primeiro paciente de um profissional de saúde em formação está o cadáver humano (Queiroz, 2005). Pois já dizia um dos mais respeitados professores de medicina do Brasil, Professor Doutor do ICB/USP, Renato Locchi (1896-1978):

“A utilização do cadáver é uma tríplice lição educativa: instrutiva ou informativa, como meio de conhecimento da organização do corpo humano, precedendo o estudo no vivo; normativa, disciplinadora do estudo, pelo seu caráter metodológico e de precisão de linguagem e estético-moral, pela natureza do material de estudo, o cadáver, e pelo método primeiro de aprendizado, a dissecação, que é experiência e fuga repousante na contemplação da harmonia de construção do organismo humano. Reflete-se ainda a lição de ética e de humildade porque: 1) é o cadáver do indigente, homem, mulher, criança, velho, da família e da sociedade – cadáver que – como o doente indigente – não é fato isolado da comunidade mas seu reflexo dela provindo; 2) cadáver cujos despojos miseráveis no abandono da morte parecem ainda sofrer e pedir piedade; partes mortas que serão vivificadas pelo calor da juventude estudiosa e de seu sentimento e gratidão; 3) cadáver de pessoa sem lar, abandonada, esquecida ou ignorada pela família e pela sociedade, em partes menos culpada. De pessoa que mal viveu, do nascimento à agonia solitária, sem amparo e sem conforto amigo; vida que de humana só recebe o apelido; 4) cadáver de um irmão em humanidade, que não teve ilusões, descrente e sofrido; de pessoa que quanto mais atingida pela desventura, mais se aproxima da mesa de dissecação, como prêmio à sua desgraça; 5) cadáver de alguém que se foi inútil, oneroso ou mesmo nocivo à sociedade, paga pelo conhecimento que proporciona ao futuro profissional; 6) é de alguém anônimo, apenas pelo capricho do jogo do acaso do destino genético; 7) cadáver de anônimo que adquire o valor de um símbolo – cadáver desconhecido – e assim ultrapassa o limite estreito de um nome e despersonalizado, distribui

elementos para o bem coletivo, sem ter conhecimento, quer antes, durante ou depois de sua imolação do seu destino a um tempo trágico e de redenção; 8) despojos de alguém que pelo seu sacrifício tudo oferece sem nada haver recebido, que dá sem saber que dá e por isso, sem reconhecer a recompensa da gratidão e sem o sentimento de valor da sua dádiva generosa, na mais nobre expressão de caridade universal: caridade de humilde e indigente para humildes mas poderosos; 9) cadáver que dissecado, desmembrado, simboliza outra forma de crucificação para o bem comum e marca o sentido profundamente humano da anatomia; 10) o material de estudo da anatomia humana transcende, pois, ao simples valor de meio ou objeto de aprendizado, o nos fala em linguagem universal que nos educa na humildade da limitação humana. Eis porque na austeridade do ambiente de laboratório de dissecação a atitude física, mental e verbal do aluno deve ser de sobriedade, meditação e elevada compostura, manuseando-se as peças anatômicas com o mais profundo sentimento de respeito e carinho”.

II. Objetivo(s): - Apresentar aos estudantes de biomedicina do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos o corpo humano dissecado em sistemas para estudo científico. - Expor a forma metodológica de ensino da anatomia humana por meio do uso de cadáveres. - Comparar as estruturas anatômicas que constituem os sistemas orgânicos, usando de modelos versus cadáveres. - Apontar correlações anatomoclínicas relevantes aos futuros profissionais biomédicos.

III. Período de realização: 18/06/2024

IV. Carga Horária Total: 02 horas

V. Local de realização: Laboratório Morfofuncional 1 e Laboratório de Anatomia Humana da FACISB

VI. Público Alvo: Estudantes do 1º período de Biomedicina.

VII. Participação na ação:

- Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 46

- Estudantes – 03

VIII. **Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:** Anatomia Geral dos Sistemas Orgânicos.

IX. **Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:** Apresentação dialogada dos sistemas orgânicos com apresentação prática do conteúdo anatômico.

X. **Imagem/Foto do evento (Máximo 03 fotos).**



Título: “Clareando a Visão: Promovendo a Conscientização sobre Saúde Ocular e Prevenção

de Doença”

I. Introdução: Na esfera da formação médica e do compromisso com a promoção da saúde pública, a Liga de Oftalmologia (LAOF), juntamente com seus membros, concebeu um projeto com o propósito de ampliar a conscientização sobre oftalmologia e enfermidades correlatas. Há vários benefícios que o projeto propiciará, tanto para a sociedade em geral, quanto para a comunidade acadêmica. Primeira mente, dados estatísticos alarmantes destacam a magnitude do problema das doenças oftalmológicas em nível global. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que cerca de 285 milhões de pessoas em todo o mundo vivem com algum tipo de deficiência visual, sendo

que aproximadamente 80% dos casos de cegueira são evitáveis ou tratáveis (BRASIL, 2023). Além disso, estudos recentes indicam um aumento na prevalência de condições oculares crônicas, como o glaucoma e a retinopatia diabética, devido ao envelhecimento da população e ao aumento da incidência de diabetes (OTTAIANO et al, 2020). No contexto local, observa-se que a população muitas vezes carece de acesso adequado a informações sobre saúde ocular, incluindo sintomas

, tratamentos e medidas preventivas para doenças oftalmológicas comuns. Essa falta de conscientização pode levar a atrasos no diagnóstico e tratamento, resultando em complicações graves e até mesmo em perda irreversível da visão. (GOIATTO et al, 2004). Portanto, é crucial oferecer educação e recursos informativos acessíveis à comunidade para capacitar as pessoas a cuidar melhor de sua saúde ocular. Este projeto, desenvolvido em colaboração com especialistas da área, consistirá na publicação de artigos específicos no jornal de Barretos ao longo do ano. Os conteúdos abordarão as principais patologias oculares, seus sintomas, métodos diagnósticos, tratamentos e medidas preventivas. O intuito é dotar a comunidade de conhecimentos que possibilitem a

II. Justificativa: A proposta deste projeto visa a adoção de medidas

de conscientização da população sobre oftalmologia

e suas principais doenças, como ceratocone, catarata, glaucoma e retinopatia diabética, surge da necessidade urgente de abordar questões cruciais de saúde ocular que afetam significativamente a sociedade. Além disso, o projeto também trará benefícios significativos para a comunidade acadêmica, oferecendo oportunidades de engajamento prático e interdisciplinar para os estudantes de medicina. Ao participarem ativamente da criação de materiais educativos sobre oftalmologia, os ligantes irão aprimorar suas habilidades de comunicação, pesquisa e trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que contribuem para a promoção da saúde pública.

III. Objetivo(s):

Por meio de pesquisa e elaboração de artigos de jornal regional, voltado à população em geral:

- Conscientizar a população sobre oftalmologia e suas principais doenças, como ceratocone, catarata, glaucoma e retinopatia diabética;
- Sensibilizar a comunidade sobre a importância da saúde ocular, oferecendo recursos educativos que abordem sintomas, métodos de diagnóstico, tratamentos e medidas preventivas para doenças oftalmológicas comuns, visando reduzir a incidência de complicações decorrentes de diagnósticos tardios e falta de tratamento adequado;
- Capacitar os indivíduos a reconhecerem sinais precoces de problemas de visão e a adotarem medidas proativas para preservar sua saúde ocular.
- Oferecer uma oportunidade valiosa para os estudantes de medicina se envolverem em atividades de responsabilidade social e aprendizado prático, preparando-os para se tornarem profissionais de saúde mais capacitados e compassivos no futuro.

IV. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade:

- 25 de junho de 2023- Tema: Junho Violeta- Ceratocone, seus riscos e medidas preventivas
- 27 de agosto de 2023- Tema: Alimentação e saúde para olhos
- 26 de novembro de 2023- Tema: Principais causas de cegueira
- 28 de abril de 2024- Tema: Abril Marrom- Um alerta para a prevenção de doenças que causam cegueira

V. Data em que ocorre u a ação: início 29 de março de 2024 e finalização dia 28 abril de 2024.

VI. Horário em que ocorre u a ação: elaboração dos materiais após 18:00

VII. Carga Horária Total: 12 horas

VIII. Local: Jornal "O Diário" de Barretos- área de Saúde e Bem-Estar

IX. Público Alvo: População de Barretos

X. Metodologia a ser utilizada: Os orientadores da LAOF, em parceria com o Jornal de Barretos, convidaram os membros da liga para participar do projeto de saúde e bem-estar "Abril Marrom", o qual busca a conscientização populacional na prevenção de doenças que causam cegueira. A abordagem adotada para o desenvolvimento do projeto de conscientização sobre saúde ocular iniciou-se com uma pesquisa aprofundada sobre oftalmologia, com foco em condições como ceratocone, catarata, glaucoma, retinopatia diabética e saúde ocular no geral. Serão buscados artigos e estudos acessíveis e compreensíveis para utilizar como base fundamental para os temas escolhidos. Durante o período programado, os ligantes serão separados por grupos para a realização da atividade, em que cada um ficará responsável por responder entre 2 e 3 perguntas acerca do tema escolhido. Com esse embasamento teórico, será criado um material educativo para publicação no setor de saúde e bem-estar do jornal, com linguagem clara que explique de maneira simples os sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção dessas doenças. Esses materiais serão revisados pelos oftalmologistas responsáveis e outros profissionais de saúde para garantir sua precisão e relevância.

Saúde & Bem-Estar

Liga Acadêmica de Oftalmologia orienta sobre prevenção de doenças que causam cegueira

Com a coordenação de especialistas, alunos de Medicina destacam a importância da campanha Abril Marrom

Como a coordenação das oftalmologias Dr. Fernando Hrabicki e Dra. Daniela Moreira, a Liga Acadêmica de Oftalmologia (LAO) do FACIS coordenará, pelas cidades de São Paulo, Campinas, Sorocaba, Jundiaí, Ribeirão Preto, Aracaju, Teresopolis, Curitiba e São Paulo, a campanha de prevenção de doenças que causam a cegueira. A atividade integra a campanha Abril Marrom, coordenada em nível pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Os estudantes de medicina tiveram a oportunidade de se capacitarem em Curitiba e Clínica Retinológica pelo Wills Eye Hospital (WILL) de Pennsylvania, Estados Unidos.



SAÚDE: Os oftalmologistas Dr. Fernando Hrabicki e Dra. Daniela Moreira de Barros, especialistas em oftalmologia pelo Wills Eye Hospital, em Estados Unidos, são orientadores da Liga Acadêmica de Oftalmologia (LAO) - FACIS.

DR. HRAICKI: Desde o surgimento da campanha "Abril Marrom" e após as primeiras campanhas de conscientização visual.

DR. MOREIRA: A campanha Abril Marrom tem como objetivo conscientizar a população sobre a prevenção, o cuidado e a assistência às doenças que podem ocorrer no olho e levar ao comprometimento da visão. Entre as doenças mais comuns de deficiência visual estão as Lesões de Retinopatia Isquêmica. A prevenção deve ser realizada através de exames de rotina realizados a cada 10 anos, em pessoas com diabetes e hipertensão.

DR. HRAICKI: Desde o início da prevenção de doenças que causam a cegueira, a campanha "Abril Marrom" é coordenada pela Associação Brasileira de Oftalmologia (ABO) e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). A campanha é realizada em todo o Brasil, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção de doenças que causam a cegueira e a

prevenção de doenças que causam a cegueira.

DR. MOREIRA: A campanha Abril Marrom tem como objetivo conscientizar a população sobre a prevenção, o cuidado e a assistência às doenças que podem ocorrer no olho e levar ao comprometimento da visão. Entre as doenças mais comuns de deficiência visual estão as Lesões de Retinopatia Isquêmica. A prevenção deve ser realizada através de exames de rotina realizados a cada 10 anos, em pessoas com diabetes e hipertensão.

DR. HRAICKI: Desde o início da prevenção de doenças que causam a cegueira, a campanha "Abril Marrom" é coordenada pela Associação Brasileira de Oftalmologia (ABO) e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). A campanha é realizada em todo o Brasil, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção de doenças que causam a cegueira e a

prevenção de doenças que causam a cegueira.

DR. MOREIRA: A campanha Abril Marrom tem como objetivo conscientizar a população sobre a prevenção, o cuidado e a assistência às doenças que podem ocorrer no olho e levar ao comprometimento da visão. Entre as doenças mais comuns de deficiência visual estão as Lesões de Retinopatia Isquêmica. A prevenção deve ser realizada através de exames de rotina realizados a cada 10 anos, em pessoas com diabetes e hipertensão.

DR. HRAICKI: Desde o início da prevenção de doenças que causam a cegueira, a campanha "Abril Marrom" é coordenada pela Associação Brasileira de Oftalmologia (ABO) e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). A campanha é realizada em todo o Brasil, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção de doenças que causam a cegueira e a

prevenção de doenças que causam a cegueira.

DR. MOREIRA: A campanha Abril Marrom tem como objetivo conscientizar a população sobre a prevenção, o cuidado e a assistência às doenças que podem ocorrer no olho e levar ao comprometimento da visão. Entre as doenças mais comuns de deficiência visual estão as Lesões de Retinopatia Isquêmica. A prevenção deve ser realizada através de exames de rotina realizados a cada 10 anos, em pessoas com diabetes e hipertensão.

DR. HRAICKI: Desde o início da prevenção de doenças que causam a cegueira, a campanha "Abril Marrom" é coordenada pela Associação Brasileira de Oftalmologia (ABO) e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). A campanha é realizada em todo o Brasil, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção de doenças que causam a cegueira e a

prevenção de doenças que causam a cegueira.

DR. MOREIRA: A campanha Abril Marrom tem como objetivo conscientizar a população sobre a prevenção, o cuidado e a assistência às doenças que podem ocorrer no olho e levar ao comprometimento da visão. Entre as doenças mais comuns de deficiência visual estão as Lesões de Retinopatia Isquêmica. A prevenção deve ser realizada através de exames de rotina realizados a cada 10 anos, em pessoas com diabetes e hipertensão.

DR. HRAICKI: Desde o início da prevenção de doenças que causam a cegueira, a campanha "Abril Marrom" é coordenada pela Associação Brasileira de Oftalmologia (ABO) e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). A campanha é realizada em todo o Brasil, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção de doenças que causam a cegueira e a

prevenção de doenças que causam a cegueira.

DR. MOREIRA: A campanha Abril Marrom tem como objetivo conscientizar a população sobre a prevenção, o cuidado e a assistência às doenças que podem ocorrer no olho e levar ao comprometimento da visão. Entre as doenças mais comuns de deficiência visual estão as Lesões de Retinopatia Isquêmica. A prevenção deve ser realizada através de exames de rotina realizados a cada 10 anos, em pessoas com diabetes e hipertensão.

DR. HRAICKI: Desde o início da prevenção de doenças que causam a cegueira, a campanha "Abril Marrom" é coordenada pela Associação Brasileira de Oftalmologia (ABO) e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). A campanha é realizada em todo o Brasil, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção de doenças que causam a cegueira e a

PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Estudantes da Liga Acadêmica de Oftalmologia explicam sobre principais causas de cegueiras

Alunos de Medicina orientam sobre o tema com coordenação do Dr. Fernando Heimbeck e da Dra. Daniella Monteiro

Universitários de Medicina da FACSIS, que integram a Liga Acadêmica de Oftalmologia (LAOF), realizaram trabalho especial sob a coordenação do professor Dr. Fernando Heimbeck (CRM: 194.877) e também da assistente social em Oftalmologia Dra. Daniella Monteiro (CRM: 198.877).
Tema selecionado às principais causas de cegueiras irreversíveis foram abordadas pelas estudantes Lara Aguiar, Miriela Cristina Benda Lopes, Isis Victor Halidat e Ana Luisa Machado com objetivo de orientar sobre as formas de prevenção. Confira.

O Diário: O que é Degeneração Macular Relacionada à Idade?

Lara Aguiar - Acadêmica de Medicina: Como uma das principais causas de cegueira irreversível no mundo!
Miriela Cristina Benda Lopes - Acadêmica de Medicina: A cegueira é a principal causa de cegueira irreversível no mundo. Trata-se de uma doença degenerativa da retina localizada atrás da lente do olho. O cristalino, uma estrutura transparente localizada atrás da lente do olho, permite a entrada de luz no olho. O cristalino é responsável por focar a luz que entra no olho, permitindo uma visão clara. No entanto, com o desenvolvimento da cegueira relacionada ao envelhecimento, o cristalino gradualmente se torna opaco, resultando em uma visão embaçada. Às vezes, manchas brancas podem aparecer na superfície do cristalino, o que é conhecido como catarata. Às vezes, manchas brancas podem aparecer na superfície do cristalino, o que é conhecido como catarata. Às vezes, manchas brancas podem aparecer na superfície do cristalino, o que é conhecido como catarata.

DMG) pode ser dividida em seca e úmida, que leva a gradual da retina, e simula, marcada por uma progressão da doença mais rápida em relação a perda de visão. O diagnóstico é feito por exames de retina, como angiografia com fluoresceína e testes por tomografia de coerência óptica para avaliar as camadas da retina. O diagnóstico precoce e o tratamento oportuno, especialmente para a forma úmida, são essenciais para preservar a visão de pacientes com DMG, por isso o acompanhamento oftalmológico regular é sempre relevante. Como uma possível prevenção, pode-se dizer que a adoção de hábitos saudáveis, como não fumar, dieta equilibrada e proteger os olhos da exposição excessiva à luz solar direta no caso da doença.

O Diário: Qual é a principal causa de cegueira reversível no mundo?

Miriela Cristina Benda Lopes - Acadêmica de Medicina: A cegueira reversível no mundo. Trata-se de uma doença degenerativa da retina localizada atrás da lente do olho. O cristalino, uma estrutura transparente localizada atrás da lente do olho, permite a entrada de luz no olho. O cristalino é responsável por focar a luz que entra no olho, permitindo uma visão clara. No entanto, com o desenvolvimento da cegueira relacionada ao envelhecimento, o cristalino gradualmente se torna opaco, resultando em uma visão embaçada. Às vezes, manchas brancas podem aparecer na superfície do cristalino, o que é conhecido como catarata. Às vezes, manchas brancas podem aparecer na superfície do cristalino, o que é conhecido como catarata.



DMG, a degeneração macular relacionada à idade, é a principal causa de cegueira reversível no mundo. Trata-se de uma doença degenerativa da retina localizada atrás da lente do olho.

velocidade, um prolongado de crescimento corneal, diabetes e tabagismo. Os sintomas da cegueira podem surgir lentamente e manifestar-se de diferentes formas. Os sintomas incluem: visão embaçada, dificuldade para enxergar à noite, sensibilidade à luz intensa, visão dupla, como imagens, dificuldade em ler e realizar atividades diárias. Além disso, alguns pacientes podem experimentar uma mudança frequente na prescrição dos óculos. O diagnóstico é realizado através de exames oftalmológicos e o tratamento cirúrgico é a cirurgia de catarata ou lentes intraoculares.

O Diário: O que é o glaucoma e como é feito seu diagnóstico?

Isis Victor Halidat - Acadêmica de Medicina: O glaucoma é uma condição ocular que caracteriza-se por um aumento da pressão intraocular, o que pode levar a danos permanentes ao nervo óptico e, consequentemente, à perda irreversível da visão. O diagnóstico é feito através de exames oftalmológicos, como a tonometria, que mede a pressão intraocular, e a oftalmoscopia, que permite visualizar o nervo óptico. O tratamento do glaucoma depende do tipo e da gravidade da doença e pode incluir medicamentos, cirurgia ou uma combinação dos dois.

Isis Victor Halidat - Acadêmica de Medicina: O glaucoma é uma condição ocular que caracteriza-se por um aumento da pressão intraocular, o que pode levar a danos permanentes ao nervo óptico e, consequentemente, à perda irreversível da visão. O diagnóstico é feito através de exames oftalmológicos, como a tonometria, que mede a pressão intraocular, e a oftalmoscopia, que permite visualizar o nervo óptico. O tratamento do glaucoma depende do tipo e da gravidade da doença e pode incluir medicamentos, cirurgia ou uma combinação dos dois.

à colúmba vascular e por consequência à necrose colateral, onde os vasos sanguíneos frágis se rompem, causando sangramento e descolamento da retina.

O Diário: Quais as principais causas de cegueira?

Ana Luisa Machado - Acadêmica de Medicina: Na fase inicial, a retinopatia diabética não causa alterações na visão, mas à medida que os vasos sanguíneos se estreitam, pode gerar e causar perda grave de visão e até cegueira. Os sintomas mais frequentes são: visão turva, visão embaçada, manchas ou pontos que flutuam no campo de visão, também conhecidas como moscas flutuantes.

O Diário: Quais as principais formas de tratamento?

Ana Luisa Machado - Acadêmica de Medicina: O prognóstico da retinopatia diabética em pacientes com DM1 depende da medida que o controle metabólico melhora. Embora o prognóstico da retinopatia seja melhorado pela adoção de hábitos saudáveis, a prevenção da doença é essencial para evitar a cegueira. O diagnóstico precoce e o tratamento contínuo podem evitar a perda da visão, mantendo a qualidade de vida do paciente.

O Diário: O que é Retinopatia Diabética?

Ana Luisa Machado - Acadêmica de Medicina: A retinopatia diabética é uma doença vascular sistêmica em diabetes. Existem complicações tanto no DM tipo 1 quanto no DM tipo 2. Quando leva à cegueira, é considerada uma das complicações mais graves para a saúde.

O Diário: O que causa a doença?

Ana Luisa Machado - Acadêmica de Medicina: Níveis elevados de glicose no sangue podem levar a alterações estruturais nos vasos sanguíneos da retina, levando a alterações vasculares na ED, incluindo a formação de novos vasos sanguíneos e a perda de vasos existentes.

Liga Acadêmica de Oftalmologia orienta sobre importância do Junho Violeta

Com a coordenação do Dr. Fernando Marro Heimbeck e Dra. Daniela Monteiro de Barros, alunos de Medicina tiram dúvidas a respeito do tema

A Liga Acadêmica de Oftalmologia da Poma (LAAO) – representada pelos alunos Lara Aguiari, Maria Gomes da Silva, Mônica Capina, Bruna Lopes, Ana Luiza Machado e Gabriela Guimarães Vieira Nunes – orienta a população sobre a importância da prevenção de doenças de visão e coordenação da visão em crianças e adolescentes em Clínica e Cirurgia Refrativa pelo Wills Eye Hospital (WEH), Dr. Fernando Marro Heimbeck (CRM-10000) e da optometrista em São Carlos pelo Wills Eye Hospital (WEH), Dra. Daniela Monteiro de Barros (CRM-10000).

A ação integra o "Junho Violeta" voltado para prevenção da catarata e a população adulta e idosa, os exames diagnósticos e a importância de uma avaliação oftalmológica e refratométrica.

Contra a seguir as orientações da Liga Acadêmica de Oftalmologia da Poma sobre o tema.

Q: O que é o diagnóstico Junho Violeta?

R: Lara Aguiari: Junho Violeta é uma iniciativa voltada para a prevenção da catarata e para a população adulta e idosa, os exames diagnósticos e a importância de uma avaliação oftalmológica e refratométrica.

Q: Como se dá a prevenção da catarata?

R: Lara Aguiari: A prevenção da catarata é feita através de exames de rotina, como o exame de refração, o exame de fundo de olho e o exame de campo visual.

Q: O que é a catarata?

R: Lara Aguiari: A catarata é uma alteração da lente do olho que impede a passagem da luz para a retina.



MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE OFTALMOLOGIA DA POMA: LARA AGUIARI, MARIA GOMES DA SILVA, MÔNICA CAPINA, BRUNA LOPES, ANA LUIZA MACHADO E GABRIELA GUIMARÃES VIEIRA NUNES.

Lara Aguiari: O diagnóstico Junho Violeta é uma iniciativa voltada para a prevenção da catarata e para a população adulta e idosa, os exames diagnósticos e a importância de uma avaliação oftalmológica e refratométrica.

Q: Como se dá a prevenção da catarata?

R: Lara Aguiari: A prevenção da catarata é feita através de exames de rotina, como o exame de refração, o exame de fundo de olho e o exame de campo visual.

Q: O que é a catarata?

R: Lara Aguiari: A catarata é uma alteração da lente do olho que impede a passagem da luz para a retina.

Importante ressaltar a importância de se consultar com um médico oftalmologista, para diagnóstico e prevenção de doenças relacionadas, especialmente crianças e adolescentes em casos de dorça na família. O diagnóstico e o tratamento precoce podem evitar complicações e a perda da visão.

Q: Como se dá a prevenção da catarata?

R: Lara Aguiari: A prevenção da catarata é feita através de exames de rotina, como o exame de refração, o exame de fundo de olho e o exame de campo visual.

Q: O que é a catarata?

R: Lara Aguiari: A catarata é uma alteração da lente do olho que impede a passagem da luz para a retina.

Importante ressaltar a importância de se consultar com um médico oftalmologista, para diagnóstico e prevenção de doenças relacionadas, especialmente crianças e adolescentes em casos de dorça na família. O diagnóstico e o tratamento precoce podem evitar complicações e a perda da visão.

Q: Como se dá a prevenção da catarata?

R: Lara Aguiari: A prevenção da catarata é feita através de exames de rotina, como o exame de refração, o exame de fundo de olho e o exame de campo visual.

Q: O que é a catarata?

R: Lara Aguiari: A catarata é uma alteração da lente do olho que impede a passagem da luz para a retina.

Título: Missão Univida 2024 - Dourados/MS

I. Introdução:

A IFMSA Brazil FACISB, comprometida com a formação humanística e social de seus alunos, foi parceira da missão de voluntariado no município de Dourados, Mato Grosso do Sul, organizada pela ONG Univida com o objetivo de prestar apoio e atendimento médico à população indígena local. Onze estudantes de medicina da FACISB participaram ativamente desta missão, vivenciando uma experiência única e enriquecedora tanto no âmbito profissional quanto pessoal, ao interagir com as comunidades indígenas, compreendendo suas necessidades e contribuindo para a melhoria das condições de saúde da região.

II. Objetivo(s):

A missão de voluntariado da IFMSA Brazil FACISB tinha como principais objetivos:

1. Prestar atendimento médico de qualidade às comunidades indígenas de Dourados, abordando as condições enfrentadas e promovendo a saúde preventiva.
2. Proporcionar uma experiência prática aos alunos participantes, desenvolvendo suas habilidades clínicas em um ambiente de recursos limitados e reforçando a importância do papel social do médico.
3. Promover o entendimento e a valorização da cultura indígena entre os estudantes, destacando a importância de abordagens culturalmente sensíveis e respeitadas na prestação de cuidados de saúde.
4. Contribuir para a redução das desigualdades em saúde que afetam as populações indígenas, reforçando o compromisso da IFMSA Brazil FACISB com a justiça social e a equidade na saúde.

III. Período de realização: 12/07/2024 - 19/07/2024

IV. Carga Horária Total: 56 horas

V. Local de realização: Dourados/MS

VI. Público Alvo: População indígena nativa das aldeias de Dourados

VII. Participação na ação:

- Número de participantes externos Previsto- 5.000

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

09/02/2024: abertura do processo seletivo da 13 Missão Univida - Dourados/MS

22/02/2024: abertura do processo seletivo interno de membros da IFMSA Brazil FACISB

23/03/2024: entrevistas desclassificatórias realizadas pela diretoria local da IFMSA Brazil FACISB

12/07/2024: embarque em Jales/SP

13/07/2024: organização dos missionários voluntários e das atividades posteriores

14/07/2024 - 18/07/2024: atendimentos médicos e odontológicos, prestações de serviços da enfermagem e da fisioterapia, apoio da psicológica e inserções nas comunidades nativas

19/07/2024: retorno a Jales/SP

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A Missão Univida abriu seu processo seletivo para a “13 Missão Univida - Dourados/MS” no dia 09/02/2024 e a IFMSA Brazil FACISB foi selecionada como instituição parceira, recebendo 10 vagas para que levasse os seus filiados ao projeto para que fossem missionários voluntários.

A IFMSA Brazil FACISB abriu também, posteriormente, seu processo seletivo interno, que contou com declarações de interesse prévias dos participantes e entrevistas online realizadas e pontuadas por membros imparciais da diretoria local, que ocorreram no dia 23/03/2024. Foram analisados pontos como período atual da graduação, motivação para a atividade, engajamento no comitê local, engajamento com projetos sociais e missões, disponibilidade financeira e de datas e orientações quanto à Missão Univida em específico.

A professora Tatiane Loureiro Alves Garcia foi convidada a ser a professora responsável pelos alunos durante a missão.

Os alunos e profissionais da área da saúde e/ou quaisquer outros interessados e aprovados previamente no processo seletivo foram inseridos no contexto da população nativa da cidade de Dourados/MS para que pudessem prestar seus serviços à população. Ao todo, foram 360 voluntários de diversas instituições de ensino superior, nas áreas da medicina, odontologia, direito, enfermagem, fisioterapia, psicologia, pedagogia e outras. Foram realizados atendimentos médicos e odontológicos e prestações de serviços da psicologia, da fisioterapia e da enfermagem, doações de alimentos, roupas e atividades lúdicas com as crianças.

Os alunos graduandos em Medicina realizavam atendimentos em duplas contando sempre com alguém do 9-12 período e posteriormente discutiam caso e conduta com os médicos profissionais responsáveis. Ademais, eram sempre convidados e estimulados a participarem das atividades de outras áreas, como a triagem na enfermagem e o acompanhamento das mais diversas abordagens sob demanda da psicologia.

Os voluntários, como um grupo, também prestavam auxílios na limpeza das instalações dos atendimentos, na preparação das refeições dos missionários e dos povos originários e na entrega das doações previamente arrecadadas pela ONG Univida.

A missão não só proporcionou atendimento médico, mas também fortaleceu a empatia e a consciência social dos futuros médicos, destacando a importância de um cuidado humanizado e culturalmente apropriado para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

X. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



I. Título: Projeto de Assistência às Populações – Edição Medicina Solidária

II. Introdução: O Projeto Medicina Solidária é um projeto que possui como objetivo promover assistência às famílias em situações vulneráveis de Barretos e instituições/casas de apoio da cidade, através de doações baseadas nas necessidades de cada momento de cada casa de apoio/instituição/família.

III. Objetivo(s):

- Desenvolver arrecadações, doações e divulgação de informações durante o decorrer do ano, com o objetivo de conscientização social e interação entre os estudantes da FACISB,
- Apoiar as instituições sociais de Barretos por meio da doação dos materiais arrecadados.

IV. Data que ocorreu a ação:

Período de arrecadação: de março a maio

Período de distribuição: dias 13 e 24 maio

V. Horário que ocorreu a ação:

Período de arrecadação: de março a maio (18 às 20h30)

Período de distribuição: dias 13 e 24 maio (12 às 13h)

VI. Carga Horária total: 15 horas

VII. Local: Bairros e casas de apoio/instituições de Barretos.

VIII. Público Alvo: instituições sociais de Barretos

IX. Participação na ação:

Número de participantes externos: 1.500 assistidos

Estudantes FACISB: 145

x. Conteúdo Programático e/ou Programação da Atividade realizada:

- Criação de equipes compostas por alunos, supervisionadas por diretores dos grupos do projeto, para a realização de buscas ativas de alimentos, produtos de higiene e roupas em domicílios selecionados em bairros da cidade de Barretos. A seleção dos bairros baseia-se em experiências anteriores, que demonstraram maiores taxas de contribuição e menor risco para os alunos.
- Registro diário e armazenamento adequado dos produtos arrecadados.
- Identificação das instituições com maior necessidade, baseada em visitas prévias, e organização das doações para garantir uma distribuição eficaz.
- Contabilização e divulgação dos resultados da campanha de arrecadação realizada em Maio.
- Elaboração de planos de atividades para o segundo semestre de 2024.

Com isso, foram ampliados:

- As arrecadações em comparação aos anos anteriores;
- A interação entre os alunos e a população de Barretos;
- A integração entre os alunos da faculdade;
- A escuta ativa das necessidades dos indivíduos assistidos e de suas respectivas instituições;
- O suprimento de mantimentos e roupas para as instituições e famílias;
- A visibilidade do projeto na cidade.

xi. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

- Durante 12 dias, 11 equipes de alunos da FACISB foram designadas para realizar a busca ativa de insumos nos bairros demarcados, incluindo Aeroporto, Jardim Soares, América, Centro, Rios, City Barretos, Nogueira, Fortaleza, Jardim Nova Barretos, Ibirapuera, Pedro Cavallini, Jardim Alvorada, Marília e Celina.
- Para evitar a doação de insumos impróprios ao consumo humano, foi estabelecido um regulamento de armazenamento e descarte de alimentos. Este regulamento, que assegura a qualidade e segurança nutricional dos itens arrecadados, é seguido após cada dia de coleta, com ênfase nos produtos de uso frequente e/ou de difícil obtenção pelos destinatários.
- A seleção das organizações beneficiárias envolveu a escolha de 13 instituições pela diretoria do projeto, além de inúmeras famílias em necessidade. Até o momento, doações foram realizadas para a Vila dos Pobres, Casa André Luiz, Vovô Antonio e várias famílias em tratamento oncológico que não estão vinculadas às instituições selecionadas.
- Arrecadação de dinheiro foi realizada por dois meios: via PIX da conta do PAP ou em dinheiro físico, recolhido durante as visitas dos alunos aos bairros demarcados ou por meio de amigos e familiares dos estudantes que divulgaram o projeto.

- Atualmente, está em formulação um relatório que será entregue à diretoria do PAP, contendo as solicitações de doações de materiais e equipamentos feitas por casas de apoio e instituições de Barretos. O orçamento será elaborado pela diretoria do Projeto Medicina Solidária e, antes da compra, uma visita ao local solicitante será realizada para verificar a autenticidade e a real necessidade do pedido.
- Como forma de parabenizar e motivar os participantes do projeto Medicina Solidária pelo empenho e dedicação, será organizada uma comemoração para todos os envolvidos, visando incentivar a continuidade do projeto em 2024.
- Os produtos arrecadados estão sendo gradualmente destinados às instituições, com verificações periódicas da perecibilidade dos itens para garantir que sejam entregues em boas condições.

Essa versão proporciona uma estrutura mais clara e mantém o foco nos pontos principais.

Ao final do projeto, os resultados alcançados foram:

- **2.612,17 kg** de alimentos;
- **2.034 Unidades** de produtos de higiene;
- **294 Unidades** de produtos de limpeza;
- **20.235 Unidades** de peças de roupas;
- **292 Unidades** de brinquedos;
- **R\$ 20.277,78** em doações monetárias.

XII. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



I. Título: FaCine

II. Introdução:

O número de celulares no Brasil ultrapassou a quantidade de habitantes. Segundo dados recentes do IBGE, o país possui 220 milhões de celulares ativos, enquanto há 207,6 milhões de habitantes. Dentro dessa realidade, a rede social WhatsApp é a mais popular, alcançando um nível recorde de presença em 99% dos smartphones do país. Dessa forma, o potencial de comunicação das Redes Sociais tem sido aproveitado também como instrumento de educação. O uso de mídias sociais para disseminar informações sobre saúde tem aumentado em todo o mundo e é importante o acompanhamento dessa tendência pelos profissionais de saúde. A revolução digital tem permitido uma maior interação e assistência médica com os pacientes e a comunidade. A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) facilita a comunicação, permite maior alcance entre usuários de ferramentas tecnológicas e seu possibilita a dinamização no processo de aprendizagem, construindo um espaço de reflexão. A TIC constitui uma importante estratégia de pulverização do conhecimento com qualidade e permite a formação de um canal de comunicação horizontal entre os profissionais de saúde e a população, sobretudo em um cenário de distanciamento social, tendo em vista a situação pandêmica provocada pela COVID-19.

A Atenção Primária à Saúde tem como objetivo um conjunto de ações e práticas sanitárias participativas e democráticas realizadas através do trabalho em equipe para a população de uma área de abrangência. Criada nos anos 90, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como finalidade a promoção à saúde, prevenção de doenças e manutenção do cuidado de forma integral e contínua. É um dos objetivos da ESF a educação em saúde de forma integrativa e emancipadora.

III. Objetivo(s):

Criar um banco de vídeos de acesso público e gratuito.

Divulgar os conteúdos de saúde em forma de vídeos curtos de poucos minutos para difusão do conhecimento e educação em saúde. Os temas propostos pelas equipes de APS e Telessaúde de Barretos

Disponibilizar os links da biblioteca de vídeos às equipes de Saúde e para população em geral conforme o interesse.

IV. Data que ocorreu a ação:

A ação foi de confecção de vídeos ao longo do período do projeto no segundo semestre de 2024

V. Horário que ocorreu a ação:

As reuniões ocorreram a noite, após as 18:00. Também foram feitas ações de campos para fotografias e filmagens, além de estudo e confecção em casa ou com o grupo. Também foram realizadas reuniões on-line

VI. Carga Horária total: 18 horas

XII. Participação na ação:

- Número de participantes externos – 505

- Estudantes – 04

Conteúdo Programático e/ou Programação da Atividade realizada:

O Projeto foi estruturado para as etapas de:

Noções sobre edição de vídeos com a equipe de marketing, estudo do tema, escrita do texto narrado, gravação do áudio, correção das distorções, anexação das imagens, edição do vídeo trabalhado, pesquisa de imagens.

Os temas inicialmente trabalhados foram:

COMBATE AO TABAGISMO

CUIDADOS GERAIS COM A HIGIENE BUCAL (SF, RASTREAMENTO LESÕES BUCAIS)-

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

CUIDADOS COM OS MEDICAMENTOS EM CASA

IDOSOS....(ALIMENTAÇÃO, SEXUALIDADE)

VOCÊ SABIA O QUE É ACOLHIMENTO? (humanização, direito)

PARTICIPAÇÃO POPULAR NO SUS

CUIDADOS COM A SAÚDE DO HOMEM

O QUE O TRABALHADOR PRECISA SABER PARA SUA SAÚDE

XIII. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

No primeiro encontro foi apresentado o projeto e que se aplica.

No segundo encontro, tivemos um encontro com a equipe de Marketing da FACISB sobre noções edição de vídeos, escrita de roteiro de narração e voz.

Após, foi distribuído 2 temas para cada aluno desenvolver o texto. Alguns temas já tinham um rascunho elaborado. Após isso, tivemos outro encontro para correção do texto e adequação da linguagem para o público geral e compilamento para o tempo desejado. Após essa etapa, tivemos outro encontro para a gravação de áudio dos 4 primeiros temas. Reuniões subsequentes para correção das distorções, anexação das imagens, edição do vídeo trabalhado.

Conseguimos finalizar nesse período 7 vídeos. E 4 scripts para serem gravados no próximo semestre

Nesse grupo, 2 alunos abandonaram o projeto. A Ana Laura Balduino, e a Isabela Horn, não finalizando as atividades.

XIV. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



Título: Projeto de Assistência às Populações – Edição Projeto Manguinhos

I. Introdução:

A população de rua no Brasil é de mais de 300 mil pessoas. A situação de rua no país tem aumentado nos últimos anos, com um aumento de 935% em 10 anos . Representa um dos maiores desafios sociais contemporâneos, refletindo um complexo quadro de desigualdades econômicas, falta de acesso a moradia digna e exclusão social. Essas pessoas enfrentam diariamente a insegurança, a violência, e a precariedade de condições básicas de vida, como alimentação e acesso à saúde. A visibilidade dessa realidade é fundamental para a conscientização e mobilização social em torno da necessidade urgente de intervenções eficazes e humanizadas.

As ações sociais desempenham um papel crucial nesse contexto, oferecendo não apenas assistência imediata em termos de alimentos, roupas e cuidados médicos, mas também criando oportunidades de reabilitação e reintegração social. Através de iniciativas comunitárias, programas governamentais e a participação ativa da sociedade civil, é possível construir uma rede de suporte que respeite a dignidade e os direitos dessas pessoas, promovendo a inclusão e a igualdade.

Ao abordar a população em situação de rua e a importância das ações sociais, reforça-se a ideia de que a responsabilidade coletiva e a empatia são ferramentas poderosas para transformar realidades adversas e construir uma sociedade mais justa e solidária.

A assistência à população em situação de rua por estudantes de medicina é uma iniciativa que reflete a interseção entre a educação acadêmica e a responsabilidade social. Este tipo de envolvimento não só contribui para a formação prática e humanística dos futuros profissionais de saúde, mas também oferece um suporte essencial a uma das camadas mais vulneráveis da sociedade.

Estudantes de medicina, ao participarem em programas de atendimento à população em situação de rua, têm a oportunidade de compreender mais profundamente as condições de saúde pública, aprender a lidar com limitações de recursos, e desenvolver empatia e habilidades de comunicação fundamentais para a prática médica. Além disso, essas atividades promovem a inclusão social e a dignidade, oferecendo cuidados de saúde básicos, orientações sobre prevenção de doenças e acesso a serviços essenciais.

Ao envolver-se com a população de rua, esses estudantes também ganham uma perspectiva valiosa sobre as desigualdades sociais e de saúde que persistem em nossas comunidades, preparando-os para serem médicos mais conscientes e comprometidos com a equidade em saúde.

II. Objetivo(s):

- Desenvolver ações de arrecadações de kit de higiene, alimentos, roupas e demais necessidades, programadas e mensais voltadas à população em situação de rua,
- Desenvolver ações de educação em saúde; atendimentos médico, odontológico e psicológico; auxílio em outras demandas levantadas pela população em situação de rua.
- Criar uma cultura de empatia ao estudante de medicina com pessoas vulneráveis,
- Responsabilizar o estudante e futuro médico como agente transformador social em todos os

níveis, não só pela consulta médica,

- Contribuir na formação de médicos mais humanizados e com um olhar biopsicossocial do paciente. (“Política Nacional População em Situação de Rua”, [s.d.]

III. **Período de realização:** 15/08/2024 a 15/12/2024 (horários diversos)

IV. **Carga Horária Total:** 40h

40 horas para membros diretores 20

horas para membros voluntários.

V. **Local de realização:** Casa de Passagem Madre Tereza de Calcutá - Fundação Padre Gabriel Correr, Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (Facisb) e locais de convivência de pessoas em situação de rua.

VI. **Público Alvo:** Pessoas em situação de rua e moradores da Casa de Passagem Madre Tereza de Calcutá

VII. **Participação na ação:**

- Número de participantes externos: 200

- Estudantes – 28

VIII. **Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:**

- Desenvolver ações mensais com os membros, como: arrecadações, educação em saúde, atendimento médico e capacitações dos membros.
- Realização de refeições na Casa de Passagem + entrega de marmita nas ruas

- Reunião com os membros com o objetivo de apresentar o projeto, a população que é assistida e explicar as ações realizadas pelo projeto
- Arrecadação de kit de higiene, roupas e alimentos
- Arrecadação de dinheiro através da realização de uma feijoada beneficente.
- Atividade cultural: desenvolvimento da comunicação dos alunos com a população em situação de rua
- Atividade Teórica para os voluntários: População em situação de rua – como abordar, se comunicar e solucionar problemas relacionados à saúde da população
- Atividade prática de medicina integrativa para os abrigados da Casa de Passagem
- Atividade prática de acolhimento/atendimento médico: acolhimento de pacientes em situação de rua, aferições de pressão, coleta de glicemia, cálculo de IMC e atendimento médico supervisionado por profissionais.

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

Durante o segundo semestre de 2024 foram realizados diferentes tipos de ações com os participantes do projeto. Tais atividades foram desenvolvidas:

- No dia 13 de agosto de 2024, foi realizada uma reunião entre os membros do projeto na Sala 5 da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos (FACISB). A convocação para a reunião ocorreu uma semana antes, garantindo a participação da maioria dos voluntários. Durante o encontro, os resultados do primeiro semestre de 2024 foram apresentados, destacando as ações realizadas e o impacto obtido junto à população assistida. Além disso, foram discutidas as metas e estratégias para o segundo semestre, com a definição das próximas ações a serem realizadas. Essa reunião teve como objetivo alinhar as expectativas dos voluntários e garantir a continuidade das atividades com foco na melhoria dos processos e ampliação das ações de atendimento à população em situação de vulnerabilidade.

- A ação Marmitada do Manguinhos foi organizada pela diretoria do projeto durante o mês de agosto de 2024. Os membros da diretoria foram divididos em equipes, cada uma responsável por diferentes funções: a logística, a compra dos insumos no mercado, a busca por patrocínios e a confecção dos alimentos. No dia 30 de agosto, a equipe preparou os insumos com o apoio de uma cozinheira, finalizando a galinhada no dia seguinte, 31 de agosto. Durante essa etapa, os voluntários também interagiram com a população assistida na Casa de Passagem. Além da distribuição de marmitas e kits de higiene, houve doações de roupas, cobertores e calçados para aqueles que não estavam sendo atendidos pela casa. Ao todo, foram distribuídas 62 marmitas nas ruas e 25 na Casa de Passagem, 87 ao total. Foram doados 67 cobertores, 15 calçados e 169 peças de roupas, além de 200 kits de higiene distribuídos entre a população em situação de vulnerabilidade. O projeto contou com a doação de frangos, de suco pela Fundação Pio XII e de todos os insumos pelo Medicina Solidária 2024.

- A metodologia da aula teórica e ação relâmpago foi estruturada de forma integrada, unindo capacitação, planejamento e ação prática para melhorar a comunicação e assistência à população em situação de rua. Tudo começou com a identificação das dificuldades enfrentadas pelos membros do projeto ao interagir com pessoas em situação de rua. A diretoria, ao perceber essas limitações, se reuniu com a Dra. Gabriela Zaia, médica de Medicina de Família e Comunidade e docente da FACISB, para discutir os desafios e alinhar. A Dra. Gabriela ministrou uma aula prática e teórica, focada em técnicas de comunicação humanizada e empática, voltadas ao público alvo. Essa aula foi essencial

para capacitar os participantes, permitindo que eles adquirissem maior sensibilidade e segurança nas interações, além de esclarecer dúvidas específicas trazidas pelos membros. Após a capacitação, montamos 50 kits de higiene, cada um contendo itens básicos como garrafa de água, sabonete, desodorante, gel lubrificante, preservativos, escova e pasta de dente, além de bolachas de água e sal. O envolvimento dos membros na preparação desses kits foi fundamental. A etapa prática do projeto ocorreu em duas frentes principais. Primeiramente, 24 kits foram entregues diretamente a pessoas em situação de rua no centro da cidade. Durante essa ação, os participantes aplicaram as técnicas aprendidas, garantindo abordagens respeitadas e acolhedoras. Paralelamente, 26 kits foram destinados à Casa de Passagem.. Além disso, foram distribuídos 20 pares de sapatos.

- A Ação Médica foi planejada para integrar atividades educativas, triagem e atendimentos médicos, garantindo uma abordagem completa e humanizada à população em situação de rua. O projeto contou com a divisão estratégica dos membros em três equipes.

- A primeira equipe, formada por alunos do ciclo básico, ficou responsável pela sala de espera e pela identificação inicial dos pacientes. Durante a espera, os alunos realizaram atividades de educação em saúde com foco no Novembro Azul, destacando a importância da prevenção do câncer de próstata e do cuidado com a saúde masculina. Além disso, esses membros coletaram dados básicos dos pacientes, criando uma base inicial de informações que seriam utilizadas nas etapas seguintes.

- A segunda equipe foi composta por alunos do ciclo clínico, responsáveis pela triagem dos pacientes. Nesta etapa, os membros realizaram ações importantes, como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, saturação de oxigênio e cálculo do índice de massa corporal (IMC). Essas avaliações preliminares foram essenciais para identificar possíveis sinais de risco à saúde e orientar o fluxo do atendimento.

- Por fim, a terceira equipe contou com alunos do internato, que assumem a responsabilidade pelos atendimentos clínicos. Acompanhados pela preceptoria médica apresentados no projeto, esses alunos realizaram consultas planejadas, prescreveram medicamentos quando necessário e providenciar encaminhamentos para serviços de saúde especializados, sempre garantindo que os pacientes recebessem o cuidado mais adequado às suas necessidades. O atendimento foi realizado tanto em um cenário fixo, na Casa de Passagem, quanto em consultórios móveis nas ruas, ampliando o alcance da ação. Ao todo, 18 pacientes foram atendidos,

demonstrando a eficácia do planejamento e execução do projeto. Essa metodologia, além de atender diretamente à população em vulnerabilidade, promove o aprendizado prático dos estudantes e consolida os valores.

- A aula ministrada pela Dra. Barbara Massucato, médica psiquiatra e docente da FACISB, teve início às 19h e foi estruturada para promover uma compreensão profunda sobre a dependência química e os transtornos de humor em indivíduos em situação de rua. O evento ocorreu na sala 5 e contou com a presença dos residentes em Medicina da Família e Comunidade do Hospital de Amor, que participaram do processo de aprendizagem. A metodologia adotada pela Dra. Barbara começou com uma apresentação teórica detalhada sobre os temas de dependência química e transtornos de humor, com foco específico nos desafios enfrentados pela população em situação de rua. A explicação de como esses transtornos médicos são comumente associados à vulnerabilidade social e como impactam a saúde mental e o bem-estar Durante a explicação, os residentes em Medicina da Família e Comunidade do Hospital de Amor foram convidados a participar, contribuindo com suas perspectivas clínicas e ampliando a troca de experiências. A interação foi incentivada, com discussão sobre os melhores métodos de abordagem e tratamento para essa população, levando em contato com o contexto social e a complexidade dos quadros psíquicos. A metodologia garantiu um ambiente colaborativo de aprendizado, permitindo que os participantes não apenas compreendessem os aspectos clínicos dos transtornos, mas também se preparassem para enfrentar

as realidades desafiadoras do atendimento.

- A Ação de Natal foi organizada de forma colaborativa, com os membros divididos em duas equipes para garantir a execução eficaz da atividade.

- A primeira equipe foi designada para a cozinha, onde os participantes se dedicaram à preparação da ceia de Natal para os 18 moradores da Casa de Passagem e à confecção das 60 marmitas, que foram distribuídas nas ruas. Esta equipe também se encarregou de organizar a montagem dessas.
- A segunda equipe ficou responsável pela montagem dos 70 kits de higiene, que foram cuidadosamente preparados, contendo, além dos produtos de higiene e cuidado pessoal, um par de chinelos e uma garrafa squeeze personalizada de Manguinhos.

Após a conclusão da preparação das marmitas e kits, todos os membros se reuniram para almoçar junto aos assistidos na Casa de Passagem, promovendo um momento de integração e confraternização. Em seguida, as equipes se dirigiram às ruas para a distribuição das marmitas e dos kits de higiene. A ação foi realizada com o objetivo de proporcionar momentos de dignidade, apoio e acolhimento à população em situação de vulnerabilidade social.

XV. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



Título: Publicação de Artigo em Jornal de Notícia

I. Introdução:

O jornal é um meio de comunicação que fornece informações atualizadas sobre eventos recentes, permitindo aos seus leitores terem conhecimento de fatos ocorridos. Além disso, os textos jornalísticos muitas vezes refletem opiniões e perspectivas que proporcionam uma visão mais ampla sobre determinado assunto, podendo auxiliar o leitor a explorar diferentes temas.

II. Objetivo(s):

- Contribuir com informações confiáveis referentes a área da saúde aos leitores do jornal local,
- Auxiliar, por meio da divulgação a prevenção, controle de doenças e promoção de saúde.
- Ratificar o compromisso de responsabilidade social da FACISB junto à comunidade.

III. Período de realização: De 11/03 à 24/06/2024

IV. Carga Horária Total: 10 horas

V. Local de realização: Sala de Aula FACISB

VI. Público Alvo: Leitores/assinantes do Jornal O Diário de Barretos

VII. Participação na ação:

- *Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 6.000*
- *Estudantes - 48*

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

- Informações gerais referentes a saúde (prevenção de doença, sintomas, orientação de controle e tratamento)

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

Conforme demanda do editor do Jornal “O Diário de Barretos”, o estudante que participou dessa atividade pesquisou tema referente a saúde (doenças, tratamento, prevenção etc.), reuniu com professor da FACISB para orientá-lo na escrita do artigo do jornal e encaminhou o texto já validado pelo orientador à proponente dessa proposta. O artigo juntamente com nome e período do estudante, nome do professor orientador e foto do estudante foi enviado por e-mail ao editor do jornal para publicação.

X. Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



Título: O benefício do esporte na saúde cardiovascular

I. Introdução O exercício físico aeróbico é sinônimo de longevidade e qualidade de vida. Existem efeitos fisiológicos quando se realiza a prática diária de exercícios, tais como redução do débito cardíaco (quantidade de sangue que o coração bombeia a cada batimento) levando a melhora da pressão arterial, melhora do fluxo sanguíneo pela diminuição das lipoproteínas de baixa densidade (LDL); redução do colesterol e aumento das lipoproteínas de alta densidade (HDL).

A hipertensão arterial é uma condição clínica de natureza multifatorial, caracterizada pela elevação sustentada dos níveis de pressão arterial sistólica maiores ou iguais a 140 mmHg ou pressão arterial diastólica maiores ou iguais a 90 mmHg. Quando diagnosticada, uma das linhas de tratamento é a intervenção no estilo de vida ficando indicado o desenvolvimento de atividade aeróbicas, exercícios isométricos ou uma dinâmica entre ambos.

II. Objetivo(s): enfatizar a importância do exercício físico e seu efeito benéfico para a saúde cardiovascular

III. Período de realização: Dia 15/09/2024, de 06:00 às 12:30

IV. Carga Horária Total: 6 horas

V. Local: FACISB

VI. Público-alvo:

Estudantes e população geral do município de Barretos

VII. Participação na ação:

Estimada participação no evento de aproximadamente 200 pessoas, destas inúmeras foram atendidas na tenda montada para realização da atividade.

Número de participação Comunidade Acadêmica Envolvida (atuação na ação):

Estudantes membros da LACCARDIO (21 integrantes)

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida: Foram realizadas palestras breves aos participantes da corrida e colaboradores a respeito dos benefícios da corrida para a saúde cardiovascular.

IX. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade: Durante a atividade, alguns membros da Liga Acadêmica de Cardiologia (LACCCARDIO), da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos (Facisb), palestraram utilizando um poster (em anexo), reforçando para as pessoas que estiveram na proximidade da tenda montada para o evento, a respeito dos benefícios da corrida para a saúde cardiovascular.



O Benefício do Esporte na Saúde Cardiovascular
Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata (FACISB)



INTRODUÇÃO

O exercício físico aeróbico é sinônimo de longevidade e qualidade de vida. Existem efeitos fisiológicos quando se realiza a prática diária de exercícios, tais como redução do débito cardíaco (quantidade de sangue que o coração bombeia a cada batimento) levando a melhora da pressão arterial, melhora do fluxo sanguíneo pela diminuição das lipoproteínas de baixa densidade (LDL); redução do colesterol e aumento das lipoproteínas de alta densidade (HDL).

A hipertensão arterial é uma condição clínica de natureza multifatorial, caracterizada pela elevação sustentada dos níveis de pressão arterial sistólica maiores ou iguais a 140 mmHg ou pressão arterial diastólica maiores ou iguais a 90 mmHg. Quando diagnosticada, uma das linhas de tratamento é a intervenção no estilo de vida ficando indicado o desenvolvimento de atividade aeróbicas, exercícios isométricos ou uma dinâmica entre ambos.

DESENVOLVIMENTO

Impreterível dizer que a queda da pressão arterial após a realização de exercício físico dinâmicos é objeto de diversos estudo e que já foi comprovada

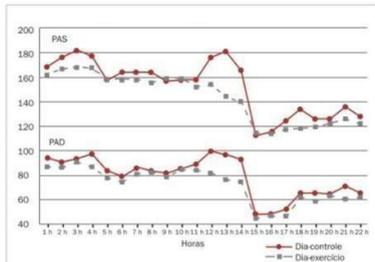


Figura 1- Comportamento da pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) – Indivíduo Hipertenso, Sexo Masculino 70 anos, Período de 22 horas após um dia-controle, sem realizar exercício, e um dia um dia de exercício após a realização de 45 minutos de exercício aeróbico em ciclo. Ao longo das 22 horas após o exercício (dia-exercício), encontra-se níveis mais baixos que no dia sem a realização de exercício (dia-controle).

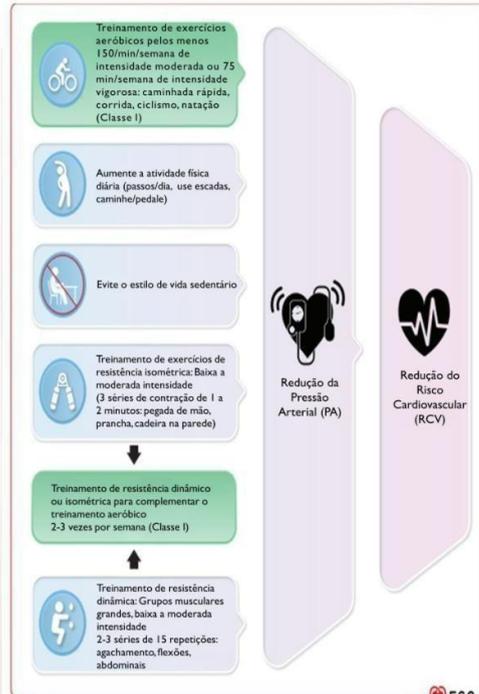


Figura 2- A atividade física, de acordo com os diferentes tipos de exercícios, contribui para a redução da pressão arterial (PA) e do risco geral de doenças cardiovasculares (DCV). A prioridade é dada ao treinamento aeróbico (em verde). PA refere-se à pressão arterial, e DCV às doenças cardiovasculares.

CONCLUSÃO

Globalmente, a hipertensão é uma doença altamente prevalente e de etiologia multifatorial e complexa. Dessa forma, o exercício se torna uma ferramenta essencial tanto na prevenção quanto no tratamento não medicamentoso de condições cardiovasculares, reforçando a importância de hábitos saudáveis para o bem estar geral.

X. Imagem/Foto do evento







Referências Bibliográficas:

1. <https://www.escardio.org/Guidelines/Clinical-Practice-Guidelines/Elevated-Blood-Pressure-and-Hypertension>
2. JATENE, Ieda B.; FERREIRA, João Fernando M.; DRAGER, Luciano F.; et al. Tratado de cardiologia SOCESP. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765182.

Título: MEDRUN BARRETOS 2024

I. Introdução:

No atual contexto da saúde é perceptível uma crescente da medicina preventiva que tem como finalidade evitar o desenvolvimento de doenças, reduzir o impacto das enfermidades na saúde e melhorar a qualidade de vida. Em vista da medicina preventiva, a comunidade científica apresenta os benefícios do exercício físico como meio de melhoria na saúde física e mental. No âmbito da saúde física observa-se que a prática de exercício físico (como corrida, caminhada entre outros) é capaz de promover uma melhora no perfil corporal do indivíduo (gasto de energia) podendo reduzir o impacto de enfermidades. Em relação a saúde mental, o benefício desse tipo de exercício pode ser associado a uma maior interação social.

II. Objetivo(s):

- Organizar evento de corrida de rua, definindo o percurso e regras de participação;
- Disseminar informações gerais referentes a manutenção da saúde osteoarticular, cardiovascular e mental
- Arrecadar alimentos não perecíveis dos participantes a serem doados à Casa de Apoio do Hospital de Amor.

III. Período de realização: 15/09/2024

IV. Carga Horária Total: 6 horas

V. Local de realização: FACISB

VI. Público Alvo: Indivíduos sem restrição para a prática de atividades físicas

VII. Participação na ação:

- **Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 700**

- **Estudantes - 24**

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

No dia do evento foi feita uma socialização com os participantes por meio de um café da manhã. Após, os estudantes da FACISB informaram (através de folhetos e diálogo interativo) os benefícios do exercício físico para a saúde e temas voltados a manutenção da saúde osteoarticular, cardiovascular e mental. Nessa ocasião também foram recolhidos os alimentos (doação) que os participantes trouxeram. Por último ocorreu o evento esportivo (corrida de 05 km, 10km e caminhada de 03 km).

VIII. Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

O desenvolvimento da MEDRUN, começa com meses de antecedência indo atrás de patrocinadores, organização, logística e elaboração do marketing. No dia que antecede o evento (14/09/2024), foram feitas as entrega das camisetas dos participantes, colocado parte da estrutura para a realização do evento e arrecadação de alimentos, que no total deram 600kg. No dia 15/09/2024, durante a madrugada, termina-se o desenvolvimento das estruturas para a realização da largada no horário previsto. Sendo assim foi possível realizar o evento como planejado, a caminhada de 3km, corrida de 5k e 10km e a apresentação das ligas parceiras que falaram sobre os benefícios do exercício físico para a saúde e temas voltados a manutenção dela foram feitas. No dia 18/09/2024 a comissão organizadora fez a entrega dos alimentos arrecados para o Hospital de Amor, sobre a supervisão e apoio do Dr. Carlos Eduardo Bezerra Cavalcante.

IX. Imagem/Foto do evento (Máximo 03):

Noticia sobre a MEDRUN 2024 publicada no jornal “o Diário Interativo Online”:
<https://www.odiarioonline.com.br/alunos-da-facisb-realizaram-a-2a-medrun/>



Entrega dos alimentos no HA



Entrega dos troféus



Largada da Corrida

Título: “Campanha de Olho nos Olhinhos: promovendo a conscientização sobre retinoblastoma”

I. Introdução:

O retinoblastoma é um dos tipos mais comuns de câncer ocular em crianças, representando aproximadamente 3-5% de todos os cânceres pediátricos. A cada ano, surgem cerca de 8.000 novos casos de retinoblastoma em todo o mundo (Ophthalmic Oncology Task Force, 2021). A doença geralmente é diagnosticada antes dos 5 anos de idade, com a maioria dos casos sendo detectados antes dos 2 anos. Com tratamento adequado, a taxa de sobrevivência global de crianças com retinoblastoma é muito alta, superior a 90% (American Cancer Society, 2023). No entanto, pode variar dependendo do estágio do câncer no momento do diagnóstico e do tratamento recebido.

Aproximadamente 25% dos casos de retinoblastoma são hereditários, podendo afetar ambos os olhos, com risco aumentado para outros membros da família. A forma não hereditária (espontânea) é responsável pela maioria dos casos e geralmente afeta um único olho.

A incidência do retinoblastoma pode variar conforme a região. Estudos mostram que a prevalência é ligeiramente maior em países desenvolvidos em comparação com países em desenvolvimento. No entanto, isso pode estar relacionado a diferenças na detecção precoce e no acesso a cuidados médicos.

II. Objetivo(s):

- Conscientizar a população sobre o retinoblastoma e suas principais características clínicas;
- Orientar sobre o seguimento e tratamento, explicar sobre o teste do flash (“olho de gato”, na foto);
- Oferecer uma oportunidade valiosa para os estudantes de medicina se envolverem em atividades de responsabilidade social e aprendizado prático, preparando-os para se tornarem profissionais de saúde mais capacitados e compassivos no futuro.

III. Conteúdo Programático e/ou Programação da Atividade realizada:

Ação realizada no North Shopping Barretos, abordando responsáveis e crianças na faixa etária prevalente do retinoblastoma, o quais estavam frequentando o local no dia do evento. O objetivo foi conscientizar sobre a importância da detecção e diagnóstico precoce do retinoblastoma.

IV. Data que ocorreu a ação: 21 de setembro de 2024.

V. **Horário que ocorreu a ação:** das 10h às 22h.

VI. **Carga Horária total:** 12h

VII. **Local:** North Shopping Barretos

VIII. **Público Alvo:** responsáveis e crianças na faixa etária prevalente do retinoblastoma, o quais estavam frequentando o estabelecimento North Shopping Barretos no dia do evento.

IX. **Participação na ação:**

Nº de participantes (beneficiados com a ação) – 63

Estudantes – 10

X. **Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:**

Foram buscados artigos e estudos acessíveis e compreensíveis para utilizar como base fundamental para o tema “retinoblastoma”. Ao longo da campanha, os ligantes foram separados por escalas para a realização da atividade. Com esse embasamento teórico, foram elaborados materiais em linguagem clara que explicavam de maneira simples os sintomas, diagnóstico e tratamento dessa doença. Esses materiais foram revisados pelos oftalmologistas responsáveis e outros profissionais de saúde para garantir sua precisão e relevância. O público-alvo foi abordado por meio do atrativo da decoração lúdica para as crianças e, para os familiares, com materiais informativos sobre o retinoblastoma e explicação verbal sobre a relevância de detecção e diagnóstico precoces do mesmo. Foi uma oportunidade valiosa para os estudantes de medicina, tanto para o conhecimento técnico-científico, quanto por se envolverem em atividade de responsabilidade social e prática, adequando a comunicação a cada par criança-responsável e interagindo com a comunidade.

XV. **Imagem/Foto do evento (Máximo 03):**



Foto 1.

Foto 2.



Foto 3.



83ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura

I. Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

II. Objetivo(s):

- Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES);
- Compreender a importância de hábitos de vida saudáveis e emoções positivas para o bom funcionamento do Corpo Humano;
- Exercitar a autopercepção por meio da prática de “mindfulness”
- Refletir a importância da dedicação e foco para atingir os objetivos

III. **Período de realização:** Dia 02/10 (quarta-feira) das 8h às 11h

IV. **Carga Horária Total:** 03h

V. **Locais:** Anfiteatro LANAT, LMORF I e LMORF II

VI. **Público Alvo:** Estudantes 9º ano do Ensino Fundamental – Escolas Giuseppe Carnimeo e São Francisco

VII. Participação na ação:

- Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 50
- Número de participantes da Comunidade Acadêmica (atuação na ação):
 - ✓ *Estudantes – 01*

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade:

8h: Recepção e boas vindas

8h30: apresentação da FACISB e depoimentos contando-se um pouco da trajetória de vida do Dr. Paulo Prata e de um aluno do curso de medicina da Facisb

9h30: Intervalo para o lanche

9h50: divisão da turma em 03 grupos

Grupo I: LANAT - Informações gerais sobre Anatomia (prof. Eduardo)

Grupo II: LMORF I – Mindfulness- Atividade de autopercepção e relaxamento (profª Adriana) Grupo

III: LMORF II – Vídeos e discussão sobre estruturas do sistema nervoso e mecanismos fisiológicos envolvidos na geração de hábitos/vícios (profª Carla)

11h: Encerramento

IX. Metodologia utilizada:

Inicialmente a atividade foi desenvolvida por meio de depoimentos motivacionais e dramatização. Em seguida foram utilizadas diferentes dinâmicas, como exposição, vídeos e exercícios práticos de relaxamento, por meio dos quais os visitantes, respectivamente, obtiveram informações gerais sobre Anatomia, sobre mecanismos fisiológicos envolvidos na geração de hábitos e realizaram atividades de autopercepção e relaxamento.

X. Imagem/Foto do evento



87ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura

I. Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

II. Objetivo(s):

- Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES);
- Compreender a importância de hábitos de vida saudáveis e emoções positivas para o bom funcionamento do Corpo Humano;
- Exercitar a autopercepção por meio da prática de “mindfulness”
- Refletir a importância da dedicação e foco para atingir os objetivos

III. Período de realização: Dia 23/10 (quarta-feira) das 8h às 11h

IV. Carga Horária Total: 03h

V. Locais: Anfiteatro LANAT, LMORF I e LMORF II

VI. Público Alvo: Estudantes 9º ano do Ensino Fundamental – Escolas Giuseppe Carnimeo e São Francisco

VII. Participação na ação:

- Número de participantes externos (beneficiados com a ação) – 50
- Estudantes: 01

VIII. Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade:

8h: Recepção e boas vindas

8h30: apresentação da FACISB e depoimentos contando-se um pouco da trajetória de vida do Dr. Paulo Prata e de um aluno do curso de medicina da Facisb

9h30: Intervalo para o lanche

9h50: divisão da turma em 03 grupos

Grupo I: LANAT - Informações gerais sobre Anatomia (prof. Eduardo)

Grupo II: LMORF I – Mindfulness- Atividade de autopercepção e relaxamento (profª Adriana) Grupo

III: LMORF II – Vídeos e discussão sobre estruturas do sistema nervoso e mecanismos fisiológicos envolvidos na geração de hábitos/vícios (profª Carla)

11h: Encerramento

IX. Metodologia utilizada:

Inicialmente a atividade foi desenvolvida por meio de depoimentos motivacionais e dramatização. Em seguida foram utilizadas diferentes dinâmicas, como exposição, vídeos e exercícios práticos de relaxamento, por meio dos quais os visitantes, respectivamente, obtiveram informações gerais sobre Anatomia, sobre mecanismos fisiológicos envolvidos na geração de hábitos e realizaram atividades de autopercepção e relaxamento.

X. Imagem/Foto do evento

